

ILUMINANDO SUA MENTE

A NOSSA CONVERSÃO ESPIRITUAL

A PURIFICAÇÃO DAS MALDADES

PASTOR ZEQUINHA

Autor e digitação: Pastor Zequinha.

Artes gráficas e diagramação: Álef.

Agradecimento: Igreja Cristã Libertadora.
Tel. (33) 988253274

Gráfica: Confeção artesanal.
Rua Longino Pereira 19 – Bananal – Braúnas – MG.
1ª Edição - Novembro / 2020.

A PURIFICAÇÃO DAS MALDADES

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	7
PRIMEIRA PARTE - DEUS NOS EXORTA À CONVERSÃO	11
01 – A nossa conversão.....	12
1º - A Iluminação da mente	12
2º - A conversão é uma obra realizada em conjunto	14
3º - Tipos de conversões	16
4º - Devemos nos converter das impurezas em geral	19
02 – A pureza da nossa mente	25
1º - Devemos purificar os nossos corações.....	26
2º - Quem tem coração puro toma posse das bênçãos de Deus	26
3º - Os pensamentos de Deus não são os nossos	27
4º - Deus prometeu dar um coração puro ao restante do povo de Israel e escrever as suas leis em seus corações.....	27
5º - O homem de coração mau aborrece a Deus	28
6º - O homem mau, às vezes tem o coração duvidoso até em relação ao poder de Deus	28
7º - Não podemos deixar que as nossas mentes sejam corrompidas pelo mal	29
03 - Temos a mente de Cristo	30
1º - O homem precisa conhecer a palavra de Deus, para purificar a sua mente	30
2º - Devemos ter as nossas mentes purificadas da má consciência	31
3º - Devemos renovar sempre as nossas mentes	32
4º - A nossa mente deve ser sempre voltada para a pureza	33
5º - Somente os puros de coração veem a Deus	33
6º - Somente os limpos de coração entram na morada santa de Deus e experimentam o seu poder em suas vidas	34
7º - Os corações dos justos são retos e por isso Deus os livra dos males	34
8º- Quem confia no Senhor tem os seus pensamentos sempre firmes.....	35
9º - Somente Jesus liberta os corações abatidos	35
10º - Todas as coisas são puras, para quem tem as suas mentes puras	36

11º - O coração puro é sempre alegre e por isso melhora o semblante e serve de remédio.....	37
04 - A renovação da nossa mente	38
<i>SEGUNDA PARTE – A PURIFICAÇÃO DA MALDADE COM OS SEUS FRUTOS</i>	
<i>.....</i>	<i>41</i>
05 –A purificação das maldades	42
1º - O homem mau perturba a si próprio	43
2º - Os homens maus enganam aos outros e também são enganados	43
3º - Aquele que ama o mal, o terá sempre presente em sua casa e não conhece a paz.....	44
4º - O Senhor detesta a todos os homens maus e violentos, mas, retribui com carinho aos caridosos	45
5º - Deus nos exorta a rejeitarmos as maldades e a nos purificarmos delas	46
6º - Para purificarmos as nossas mentes, devemos evitar a companhia dos homens maus e jamais os invejarmos	48
7º - Feliz o homem em quem o Senhor não encontra maldade	48
8º - Deus livra os homens bons das mãos dos maus.....	49
9º - Devemos orar ao Senhor, a fim de que Ele nos livre dos homens maus	49
06 - A purificação do orgulho.....	51
07 - A purificação da corrupção em geral	53
1º - Deus ameaçou às nações corrompidas	54
2º - Não podemos ter os nossos sentidos corrompidos.....	54
3º - Oremos ao Senhor para que Ele nos livre da corrupção.....	55
08 - A purificação da ira.....	56
09 - A purificação do ódio.....	58
10 - A purificação da violência	60
1º - Deus nos livra das violências	60
2º - Devemos orar ao Senhor para que Ele nos livre da violência e dos homens maus em geral	63

11 - A purificação da prática de homicídio	64
12 - A purificação das tendências suicidas.....	68
13 - A purificação da falsidade.....	71
14 - A purificação do sentimento de ciúmes.....	73
15 - A purificação das práticas de feitiçarias.....	75
16 - A purificação do costume de roubar.....	77
17 - A purificação dos preconceitos, racismos e discriminações em geral ...	79
1º - Preconceito	79
2º - Racismo.....	79
3º - Discriminação.....	79
18 - A purificação das injustiças	84
1º - O patrão não pode cometer injustiça contra o operário	84
2º - Não se pode cometer injustiça contra os patrões	85
3º - A caridade não se alegra com a injustiça	85
4º - Quem é injusto no pouco, também é injusto no muito	85
5º - Os injustos não herdam o reino de Deus	86
6º - Quem oprime ao pobre insulta a Deus	86
7º - É o Senhor quem nos livra da prática da injustiça	86
8º - Deus ama aos praticantes da justiça	86
19 - A purificação do escândalo e da sua divulgação.....	90
20 - A purificação da desobediência.....	95
CONCLUSÃO.....	98
BIBLIOGRAFIAS.....	100
OBRAS.....	101

INTRODUÇÃO

Muitos cristãos têm dificuldades para administrar os anseios (inquietações, aflições) das suas mentes, especialmente nesse mundo em que vivemos, dominado por tantas atrações tecnológicas, cada uma mais convidativa do que a outra. No entanto, devemos ser conscientes de que, tomarmos o controle dos nossos pensamentos é essencial, para o nosso verdadeiro crescimento espiritual. É por isso que o livro dos Provérbios diz: *“Sobre tudo o que se deve guardar, guarda o teu coração, porque dele procedem as fontes da vida.”* **Provérbios 4.23.**

Na verdade, quando a Bíblia fala em “coração” ela está se referindo à “mente”, com tudo o que procede dela. É mais fácil livrar a nossa vida dos pecados, se os atacarmos ainda no início em nossos pensamentos, em vez de esperarmos que eles se enraízem em nossas vidas através das nossas ações, para só em seguida, tentarmos retirá-los.

Há também uma diferença entre ser “tentado”, que significa aceitar um mau pensamento entrar e permanecer na mente e “pecar”, que é meditar e buscar o prazer oferecido pelo mau pensamento. É importante entendermos que, quando um pensamento entra em nossa mente, devemos examiná-lo à luz das Escrituras, para sabermos se devemos continuar por esse caminho, ou trocá-lo por outro.

Se permitirmos que algo negativo tome conta dos nossos pensamentos, torna-se mais difícil para mudarmos os rumos da nossa caminhada espiritual, assim como é difícil trazer um carro de uma ribanceira profunda, para a pista original onde ele estava. No entanto, não é impossível!

Vejamos algumas sugestões importantes, para tomarmos o controle dos nossos pensamentos e nos livrarmos dos erros que eles podem causar, se não tivermos os devidos cuidados:

1 - Aprendermos e guardarmos os ensinamentos da palavra de Deus.

Sejamos prudentes o suficiente, para guardarmos os nossos pensamentos

e permaneçamos sempre no mais perfeito espírito de vigilância, de modo que, quando um pensamento pecaminoso entrar em nossa mente, sejamos capazes de reconhecer o perigo que ele traz para a nossa vida espiritual, afim de que saibamos logo, o rumo certo que devemos tomar em nossa vida.

Precisamos buscar o conhecimento da palavra de Deus, para a praticarmos e nos fundamentarmos nela, principalmente, nos momentos de tentações. Quando Jesus foi tentado por satanás no deserto Ele respondeu a cada uma das três tentações, com uma frase bíblica. **Mateus 4.1-11.**

Jesus repetiu para satanás, a passagem sobre a importância de se confiar em Deus. Quando foi tentado a servir a satanás com a proposta de obter a glória do mundo, Jesus trouxe a passagem que diz que devemos servir e adorar somente a Deus, e falar da glória que pertence somente a Ele. **Mateus 4.8-10.**

Citar as Escrituras em um momento de tentação é uma chave poderosa, que abre as portas do céu a nosso favor e ilumina as nossas mentes, para encontrarmos o melhor caminho a seguirmos. No entanto, precisamos conhecer as escrituras, antes da tentação chegar. Em outras palavras, precisamos fazer a nossa escolha, antes que a ocasião ocorra, porque caso ela surja de imediato, saberemos exatamente como nos procedermos.

É por isso, que um costume diário de estudarmos as escrituras de forma responsável, é essencial para vencermos as tentações. Se estivermos conscientes de que um mandamento está difícil de se praticar, precisamos estudar e memorizar textos bíblicos, que são relacionados com essas questões.

2 - Buscarmos a companhia do Espírito Santo. Todos os filhos de Deus, mesmo aqueles que não são membros de igrejas, têm direito aos dons do Espírito Santo. É Ele, quem nos ajuda a fazermos as melhores escolhas. Ele nos ajuda a escolhermos, o caminho que devemos seguir. Se valorizarmos as ações do Espírito Santo em nossas vidas, Ele

verdadeiramente, nos santifica. Santificar a alguém significa torná-lo puro, perfeito, irrepreensível.

O Espírito Santo pode nos ajudar a nos tornarmos puros e santos, ao nos esforçarmos para sermos mais parecidos, com o nosso Salvador Jesus Cristo. **Efésios 5.1.** João Batista ensinou que Jesus batizaria às pessoas “com o Espírito Santo e com fogo”. O fogo é usado como uma maneira de remover impurezas. O Espírito Santo é comparado ao fogo, porque Ele tem uma influência purificadora em nossas vidas, que nos ajuda a tomarmos posse das bênçãos que Deus tem para nós.

3 - Não alimentarmos as nossas mentes com pensamentos pecaminosos. É essa ideia, que vimos em **Provérbios 4.23**, quando diz o livro, que “devemos guardar o nosso coração”. O apóstolo Paulo diz: *“Mas revesti-vos do Senhor Jesus Cristo, e não tenhais cuidado da carne em suas concupiscências”*. **Romanos 13.14.** Assim, devemos evitar revistas, vídeos, sites indecentes, conversas e situações, que nos induzam a cair em tentações. Também devemos evitar a companhia daqueles que nos incentivam a seguirmos esses caminhos errados. **Salmo 1.1-3.**

4 - Substituírmos pensamentos pecaminosos, por bons pensamentos e boas ações. Devemos seguir a Cristo, substituindo os pensamentos pecaminosos por atividades e pensamentos sadios.

Este é o princípio de reposição. Quando formos tentados a odiar a alguém, podemos substituir esses pensamentos de ódio por ações divinas fazendo o bem a eles, falando bem deles e orando por eles. **Mateus 5.44.**

Ao invés de roubarmos, devemos trabalhar duro para ganharmos dinheiro, para que possamos buscar oportunidades para ajudar inclusive aos necessitados. **Efésios 4.28.** A Bíblia fala muitas vezes de se “despojar” de ações e pensamentos errados e em seguida de se “revestir” com ações e pensamentos divinos. **Efésios 4.22-32.**

Se simplesmente tentarmos remover os pensamentos pecaminosos sem substituí-los por pensamentos puros, fica um campo

vazio para satanás vir e semear as suas ervas daninhas, nos criando grandes transtornos, em nossa caminhada espiritual. **Mateus 12.43-45.**

Na primeira parte deste estudo veremos a necessidade de nos convertermos realmente dos nossos atos pecaminosos, através do esforço para atingirmos à perfeição da nossa mente, uma vez que Deus nos deu a mente de Cristo. **1 Coríntios 2.16.**

Na segunda parte, continuaremos investindo com muita seriedade no processo de purificação da nossa mente, através do esforço para eliminarmos as maldades, com todos os seus frutos. Iniciaremos o nosso processo de purificação da maldade pelo orgulho, uma vez que ele é quem incentiva à prática de todas as outras obras da carne provenientes da maldade, das quais devemos nos purificar o quanto antes possível.

PRIMEIRA PARTE - DEUS NOS EXORTA À CONVERSÃO

01 – A nossa conversão

Devemos buscar urgentemente a nossa conversão, para servirmos ao Senhor nosso Deus, como novas criaturas. **2 Coríntios 5.17.** Conversão é a manifestação externa da regeneração (mudança de vida, transformação). Não podemos ver a nossa regeneração, mas, os efeitos que ela produz em nossa vida. O efeito mais importante produzido pela regeneração em nossa vida é a conversão, na qual o regenerado expressa a sua fé e o seu arrependimento, com a forte decisão de abandonar o pecado definitivamente, permitindo ao convertido, uma perfeita aproximação de Deus.

A conversão pode ser definida, como um ato consciente de uma pessoa regenerada, no qual, ela se volta para Deus, em arrependimento e fé.

Podemos observar que há *dois movimentos* presentes na conversão que são: um movimento de afastamento do pecado que é baseado no arrependimento, e um movimento de aproximação de Deus, que é baseado na fé.

Podemos dizer que a conversão possui os seguintes elementos:

1º - A Iluminação da mente. Por essa iluminação, o pecado é conhecido como ele realmente é, como um comportamento que desagrada a Deus. Em geral, os pecados são considerados como uma “malignidade social”. Precisamos entender que todo pecado é grave, por ser uma grande ofensa contra Deus, uma vez que para Ele, não existe pecado grande e pequeno, mas, simplesmente pecados. Perante a grandiosidade do poder e perfeição de Deus, todos os pecados são grandes e causam afastamento da sua Pessoa.

Quando a nossa mente é iluminada pelo Senhor, ela produz em nós efeitos muito importantes como:

A – A forte tristeza pela prática do pecado. Não é apenas o remorso por causa dos seus resultados amargos. Tendo percebido a

gravidade de cada um de seus pecados, a pessoa que se converte, se arrepende verdadeiramente. Esse arrependimento diz respeito à tristeza que a pessoa sente, por ter desobedecido ao Senhor.

B – A humilde confissão do pecado a Deus e o pedido de perdão ao próximo ofendido. A nossa confissão do pecado a Deus tranquiliza a nossa alma, e nos traz ótima sensação de felicidade. Além de pedirmos perdão a Deus pelos pecados cometidos, devemos pedir perdão também ao nosso próximo, pela ofensa que lhe causamos.

Tendo alguém tomado consciência da gravidade de seus pecados, uma vez arrependido deles e convertido, logo se preocupa em pedir perdão a Deus, e a todas as pessoas que foram prejudicadas, pelas ofensas causadas a elas. Isso envolve a ideia de restituição (recuperação) pelos danos causados pelos pecados, sempre que isso for possível. Esse é um dos passos da verdadeira conversão exigida por Deus.

C – A aversão ao pecado. Aversão significa repugnância, repulsão, nojo, a alguma coisa. Tendo percebido a gravidade do pecado cometido, a pessoa que se converte passa a sentir aversão ou repugnância aos pecados que anteriormente lhe traziam “prazer”, mas, que agora se esforça para fugir deles. O sofrimento moral e espiritual leva a pessoa arrependida e convertida, a lutar com todas as suas forças, para se libertar o quanto antes possível, da prática de tais pecados.

D – O retorno a Deus como Pai gracioso. Tendo se arrependido dos seus pecados e procurado o perdão de Deus e do próximo, a pessoa que se converte busca ansiosamente refúgio em Deus, confiando que será recebida não por causa de algum mérito humano, mas, da grandeza da infinita misericórdia e graça de Deus, que em Cristo perdoa os nossos pecados.

E – A alegria verdadeira pelo perdão dos pecados. A pessoa que estava atormentada pelo terrível mal causado pela prática do pecado,

quando se sente que recebeu o perdão gracioso da parte de Deus e que ficou livre das consequências da falha cometida, sente uma alegria plena e uma paz abundante. É por isso que o livro dos Atos dos Apóstolos, fala de tempos de refrigério pela presença do Senhor, para quem tem os seus pecados perdoados, após o arrependimento e verdadeira conversão. **Atos 3.19.**

F - Amor verdadeiro a Deus e ao próximo. Como resultado do perdão de seus pecados e de sua reconciliação com Deus, a pessoa que se converte passa a amar a Deus intensamente e ao próximo como a si mesma, sentindo um prazer especial por estar morando no Santuário de Deus já aqui na terra e por isso, tem certeza de que está servindo a Deus e aos seus irmãos. **Mateus 22.36-40; 1 João 4.20.**

Quer dizer que, quando se recebe o perdão dos pecados, aumenta muito mais o amor para com Deus e com o próximo.

2º - A conversão é uma obra realizada em conjunto. Pode parecer estranho a muitos cristãos, a afirmação de que a conversão é uma obra que depende tanto de Deus, quanto do ser humano. Estamos acostumados a ouvir, que a salvação é uma obra somente divina. De fato, Deus é totalmente soberano em tudo, inclusive na obra da salvação. A Escritura diz que foi Deus quem tomou a iniciativa, de salvar ao pecador. Foi Ele quem na eternidade, escolheu e elegeu aos seus filhos para a santificação e salvação. **Efésios 1.4; 2 Tessalonicenses 2.13.** E na história, Deus entregou o seu Filho para morrer na cruz em lugar dos seus eleitos, garantindo assim o perdão dos seus pecados, a nossa reconciliação com Ele e a restituição da vida eterna a todos. **Efésios 2.5,6.**

Até mesmo a fé é dada por Deus. No entanto, depois de receber a fé, é o pecador que deve crer e tomar posse da salvação em Cristo.

A - A conversão como obra de Deus. Em primeiro lugar, veremos a ação soberana de Deus, na conversão do pecador. A conversão é a manifestação externa da regeneração, que é uma obra inteiramente

realizada por Deus. É a vida espiritual concedida ao pecador na regeneração, que permite que ele valorize com fé, à graça de Deus. Além disso, essa vida espiritual é preservada e guardada por Deus em Cristo, e só continua a existir e a produzir os seus efeitos santos na vida do pecador redimido (convertido), pela graça de Deus. É Deus quem nos dá vida espiritual e é Ele quem nos sustenta. Uma vez concedida por Deus, a vida espiritual precisa ser sustentada e fortalecida pela ação do Espírito Santo, como afirma o apóstolo Paulo. **Eféios 3.13-19.**

Nós podemos concluir que, a vida espiritual que recebemos na regeneração, só pode ser preservada, fortalecida e desenvolvida mediante a nossa comunhão com Cristo, porque Ele é a verdadeira videira; e só quem permanece Nele, pode produzir muitos frutos. **João 15.5.**

Certamente, essa ação soberana de Deus, concedendo e sustentando a nossa salvação e a nossa comunhão com Cristo, envolve a nossa conversão. Nós devemos reconhecer, que tanto o arrependimento quanto a fé, são dádivas santas recebidas do Senhor e é através dessa constante prática, que somos sustentados. Glórias a Deus!

B - A conversão como obra humana. Ao contrário da regeneração, que é uma obra totalmente divina, a conversão é uma obra, na qual a participação humana é importante. Tanto no Antigo quanto no Novo Testamentos, a conversão é apresentada tanto como uma obra de Deus, quanto como uma obra humana.

Observemos por exemplo, o texto de **Isaías 45.22**: *“Olhai para mim e sede salvos, vós, todos os limites da terra; porque eu sou Deus e não há outro”*. Quem deve olhar para Deus a fim de que seja salvo? Sem dúvida, todos os filhos de Deus devem olhar sempre para Ele, a fim de que fiquem totalmente livres dos problemas que lhes transtornam.

Vejamos também o que diz o profeta Ezequiel: *“Convertei-vos, convertei-vos dos vossos maus caminhos; pois, por que haveis de morrer, ó casa de Israel?”*. **Ezequiel 33.11.** De acordo com este texto, quem devia se converter dos seus maus caminhos? Naquele tempo era o povo de Israel. Portanto a princípio, este texto coloca a responsabilidade

da conversão sobre os ombros das pessoas a quem a profecia era dirigida, que era o povo de Israel.

Mas, com certeza na prática, este texto está falando para todos os filhos de Deus, que têm facilidade para viver sempre no pecado. Se quisermos crescer espiritualmente, devemos ouvir esse conselho do profeta.

No Novo Testamento encontramos referências, com os conteúdos semelhantes. Observemos que Pedro e João, viram quando os homens israelitas olhavam para eles e os admiravam, como se fossem eles, que pelos seus próprios esforços ou merecimentos haviam curado ao coxo (aleijado), na porta do templo. Então, Pedro lhes disse que deviam se arrepender e se converter, para que fossem apagados os seus pecados e viessem os tempos de refrigério para as suas vidas, pela presença do Senhor. **Atos 3.19.**

Vejamos o que disse o apóstolo Paulo ao carcereiro de Filipos: *“Crê no Senhor Jesus Cristo e serás salvo, tu e a tua casa”*. **Atos 16.31.**

Nessas e em muitas outras passagens bíblicas, Deus nos chama à conversão, a nos voltarmos para Ele, a nos arrependermos e convertermos dos pecados cometidos e a crermos em Jesus.

Isto só pode significar uma coisa: embora a conversão seja uma obra de Deus, ela também é uma obra humana. A conversão só acontece quando Deus nos concede vida espiritual e nos converte, mas, também é preciso ouvirmos a sua voz e nos convertermos a ele.

Então, podemos concluir que, o poder de Deus e a responsabilidade humana, caminham lado a lado na conversão.

3º - Tipos de conversões. As Sagradas Escrituras mencionam alguns tipos diferentes de conversões e é importante examinarmos cada um deles.

A - Conversão verdadeira. É a conversão resultante da ação regeneradora do Espírito Santo, no coração do pecador. Essa conversão só pode acontecer uma vez na vida da pessoa pois, depois que ela

acontece, o redimido é guardado por Jesus e, por isso, embora continue sendo um pecador e esteja sujeito a cometer graves pecados, jamais será afastado definitivamente da graça divina, porque o maligno não toca mais em sua essência, que é a divina semente que foi implantada nele. **1 João 5.18; 1 João 3.9**. Portanto, a divina semente foi implantada no coração do convertido e por isso, no devido tempo, ele será conduzido novamente à comunhão com o Senhor.

Quando o apóstolo João afirma que o nascido de Deus não peca, é no sentido de pecados que ameaçam a salvação eterna. A ameaça da perda da salvação eterna não existe mais, mas, pode haver a perda da salvação da nossa alma, que significa não tomarmos posse das bênçãos da verdadeira felicidade aqui na terra. **Salmo 72.10-13**.

Há muitos exemplos desse tipo de conversão na Bíblia. Temos, por exemplo, o caso de Zaqueu. **Lucas 19.1-10**; dos três mil convertidos no dia de Pentecostes. **Atos 2.41**; a conversão de Saulo. **Atos 9.1-19**; de Cornélio e seus companheiros em sua casa. **Atos 10.44-48**; a conversão do carcereiro de Filipos. **Atos 16.29-34**.

B - Conversão nacional. A Bíblia menciona a conversão nacional como sendo uma ocasião em que uma nação inteira se volta para o Senhor. Na maioria das vezes, o alvo dessa conversão nacional é o povo de Israel. Houve uma situação dessa espécie, por exemplo, quando a liderança de Josué estava chegando ao fim e o povo prometeu abandonar aos ídolos e servir ao Senhor. **Josué 24.14-25**. Outra conversão nacional ocorreu no governo do rei Ezequias, quando o templo foi reaberto e purificado, o culto a Deus foi restabelecido e a aliança foi restaurada. **2Crônicas 29.1-36**. Um acontecimento semelhante ocorreu no governo do rei Josias, quando o livro da lei foi encontrado e lido perante todo o povo e a aliança com Deus foi renovada **2Reis 22.1-23**.

Entretanto, a Escritura menciona a ocorrência de conversões nacionais, também fora do território de Israel. Lembremo-nos por exemplo, da reação do povo de Nínive à pregação de Jonas: *“Os ninivitas creram*

em Deus e proclamaram um jejum e vestiram-se de panos de saco, desde o maior até o menor”. Jonas 3.5.

Normalmente essas “conversões nacionais” têm vida curta e não promovem a conversão verdadeira de cada habitante ao Senhor. O caráter passageiro destas conversões nacionais é visto com facilidade, na história do próprio povo de Israel. Logo que um juiz morria, o povo se desviava da fé; logo que um rei piedoso era substituído por um rei ímpio, o povo se desviava.

Quer dizer que, no sentido de conversão nacional, todos nós devemos orar ao Senhor, nas intenções da verdadeira conversão de todas as nações em geral, porque elas estão precisando de grandes transformações.

O profeta Isaías mostra a insatisfação de Deus com o povo de Israel, devido à sua permanência na prática do pecado. Isaías mostra Deus reclamando e comparando Israel com as atitudes dos animais, dizendo que eles conhecem aos seus donos, mas, Israel não tinha conhecimento, nem entendimento. Além de blasfemarem contra o Senhor, chegaram ao ponto de o deixarem e desprezarem. Das pontas dos pés até o alto da cabeça, havia uma ferida só. Então, Deus lhes disse que, não aceitava mais os seus sacrifícios, nem as suas ofertas, nem as suas orações. Deus os exortou a se lavarem, se purificarem e tirarem as maldades de diante dos seus olhos, deixando de fazer o mal e passando a fazer somente o bem, como condição para possuírem o melhor da terra. **Isaías 1.2-20.**

Vejamos outros textos bíblicos relacionados à conversão. **Lamentações 5.2; Ezequiel 18.26-32; Ezequiel 33.11; Mateus 18.1-4; Atos 3.19; Tiago 4.1-11; 5.19,20.** Sendo assim, devemos fazer nossas a preocupação do salmista Davi e orar sempre ao Senhor, pedindo-lhe o perdão dos nossos pecados, nos levando a uma perfeita conversão, pela sua infinita misericórdia. **Salmo 51.1-15.**

4º - Devemos nos converter das impurezas em geral. Impureza é a qualidade do que é impuro. É importante entendermos os perigos até mesmo de uma pequena impureza, de um pequeno pensamento impuro.

Deus, através do profeta Zacarias falou sobre a purificação dos pecados, e das imundícias dos habitantes de Jerusalém que aconteceria no futuro. Ele disse ainda que tiraria da terra os nomes dos ídolos, e deles não haveria mais memória ou recordação; e também faria sair da terra os profetas e o espírito da impureza. **Zacarias 13.1,2.**

O apóstolo Paulo escrevendo aos cristãos da Galácia, lhes afirmou que uma das obras da carne é a impureza. **Gálatas 5.19,20.**

Paulo escrevendo aos cristãos de Éfeso, falou sobre os gentios que andavam na vaidade de suas mentes, sem entendimento, separados de Deus pela ignorância deles e pela dureza do seu coração. Sem sentimento se entregaram ao pecado, para cometerem todo tipo de impureza. **Efésios 4.17-32.**

Paulo recomendou ainda aos cristãos de Éfeso a serem imitadores de Deus andando sempre em amor, a exemplo do próprio Cristo. Ele lhes disse ainda, que a impureza não devia ser nem nomeada entre eles. **Efésios 5.1-14.**

Paulo exortou aos cristãos Colossenses a pensarem somente nas coisas de cima, e não nas que são da terra. Ele lhes disse que deviam mortificar os seus membros contra as obras da carne, inclusive as impurezas. **Colossenses 3.1-5.**

Paulo diz claramente em sua segunda epístola a Timóteo, para fugirem das paixões da juventude; mas, infelizmente, essa recomendação não é levada a sério em nosso tempo. **2 Timóteo 2.22.**

A impureza nos pensamentos é tão ruim, quanto nas ações. Vejamos o que diz Jesus no evangelho narrado por Mateus: *“Eu, porém, vos digo, que qualquer que atentar numa mulher para a cobiçar, já em seu coração cometeu adultério com ela”*. **Mateus 5.28.**

Cada pecado consiste em querer viver para si mesmo, ao invés de viver para Deus. Essa é a razão pela qual, Deus odeia tanto o pecado. Nós

nunca poderemos ser uma bênção, nem serviremos a Deus, enquanto deixarmos o pecado dominar os nossos pensamentos e as nossas ações.

É lógico que quase ninguém se joga da primeira vez de forma repentina, na vida de pecado. Normalmente começa aos poucos, dando os primeiros passos e avançando devagar, até perder a noção do perigo e aceitá-lo em sua vida pensando da seguinte forma: Ah! É só uma vez! Daí a pouco diz que é só mais uma vez e essa atitude vai alegrando ao espírito maligno, porque ele sabe que aquele seu cliente, já está perto de ser totalmente dominado por ele. Dentro de pouco tempo, a pessoa já se encontra em um mundo de pecado; ela se pergunta como tudo veio acontecer, mas, já é tarde demais.

A - Impureza não traz alegria. Se a felicidade de alguém depende dos seus desejos, certamente, ele não será feliz, porque nunca estará satisfeito. Os maus desejos conduzem as pessoas na escuridão, levando-as à prática de pecados, cada vez mais abomináveis. Todas as suas ações estão em volta da sua própria vontade, e quando já está muito ocupado consigo mesmo, perde o contato com Deus. A partir do momento em que a pessoa começa a valorizar os seus desejos, ela vai perdendo a luta pelo que de fato interessa, que é o verdadeiro crescimento e amadurecimento na fé.

Ela sente que não consegue mais orar bem; sente-se até incômodo ao conversar com outros cristãos. Passa a se sentir julgada, quando lê a bíblia. Começa a andar por aí desanimada, e espera que ninguém perceba, o quanto peca no seu interior. Ela se envergonha demais para falar com o seu pastor e até com o próprio Deus. A essa altura, a pessoa já se sente totalmente fraca em todos os sentidos, e até já sabemos quem ama essa total fraqueza espiritual. É lógico que é o espírito maligno.

Por causa do pecado, a pessoa faz coisas que nunca antes poderia imaginar, e agora até parece natural para ela. A sua consciência começa a morrer, e pelo fato de já estar morrendo espiritualmente, coisas que antes pareciam feias e repugnantes, já começam parecer normais para ela. Por exemplo, ela passa a achar que um pouco de pornografia e de

impureza, não são tão perigosas. Começa a pensar que está tudo bem, e quando menos imagina, já está entrando mais fundo no pecado.

B - O pecado destrói a alma. Se alguém está vivendo o pecado ocultamente, nunca terá paz e descanso. Isso destrói a sua alma. O medo que ela experimenta com uma pequena impureza, é muito grande. É o medo de que os outros possam perceber o pecado cometido e a vergonha quando sabe que alguém já percebeu. Quando isso acontece, a pessoa fica muito triste, abatida, amarga, irritada, etc.

Precisamos ficar atentos porque, certamente o que semearmos vamos colher. Paulo diz que, aquele que semear na carne, da sua carne colherá corrupção. Mas, o que semeia no Espírito, do Espírito colherá a vida eterna. **Gálatas 6.7,8.**

Quer dizer que, quem plantou impureza na sua juventude, não poderá se livrar dela tão fácil, apenas em um piscar de olhos. Passarão anos nos quais vai colher o que plantou, antes de ser completamente livre.

Mas, no mesmo instante em que alguém se decide a lutar contra o pecado, Jesus está ao seu lado com a sua força, para ajudá-lo a vencer na luta contra o mal.

Nós devemos tomar essa luta neste momento, para nos transformarmos realmente, em verdadeiros irmãos de Jesus.

Enquanto tivermos um desejo ardente de nos libertarmos do pecado, não apenas é possível, como também é garantido que dará certo, porque Deus vai nos ajudar!

C - Da nossa mente ou coração impuros, saem todas as obras da carne. Vendo Jesus a diferença entre os modos de pensar do homem e de Deus, Ele fez questão de lembrar que devemos nos cuidar, porque é da nossa mente que saem todas as falhas em geral. **Mateus 15.17-19.**

Sendo assim significa que, quem quiser realmente ser feliz no Senhor contando com a sua constante atuação em sua vida, deve investir ao máximo possível na purificação da sua mente, uma vez que somente assim, estará agradando de fato a Jesus.

D - Deus repreendeu a Israel pela maldade dos seus pensamentos. Deus já havia exortado por várias vezes ao povo de Israel a buscar a santidade, mas, passou a observar que a maldade, já tomava conta dos seus corações; por isso, após severas acusações feitas contra eles, exortou-lhes à sincera conversão, como condição para merecerem a libertação dos seus inimigos. **Isaías 59.7-11; Jeremias 4.14; Jeremias 6.19.**

Também o apóstolo Tiago exortou o povo de Israel à conversão sincera, dizendo-lhe para se aproximar de Deus, que também Ele se aproximaria dele. Exortou-lhes ainda a limparem as suas mãos e a purificarem os seus corações. **Tiago 4.7,8.**

Então, corramos com todas as nossas forças em busca da maior purificação possível da nossa mente e certamente essa atitude da nossa parte, contribuirá muito para o nosso verdadeiro crescimento espiritual.

E - Devemos pedir a Deus a nossa purificação. O salmista Davi orou ao Senhor pedindo-lhe que agisse em sua vida segundo a sua misericórdia, purificando-o de todos os seus pecados, porque ele estava consciente, do quanto o havia ofendido. Davi pediu ao Senhor que criasse nele um coração puro e renovasse o seu espírito. **Salmo 51.1-10.** Portanto, tenhamos a mesma consciência, humildade e sabedoria de Davi, reconhecendo as nossas fraquezas perante o poder de Jesus e pedindo-lhe a nossa total purificação.

F - Devemos viver sempre na prática da pureza. A pureza é a qualidade do que é puro, daquele ou daquilo que está livre e isento de qualquer mistura de outra coisa, ou de qualquer sujeira ou impureza.

A pureza é importantíssima para crescermos na vida com Jesus. Ela significa retidão, santidade, perfeição, etc.

Por isso, o salmista Davi no Salmo 18, depois de ter falado sobre o poder libertador de Deus em sua vida, disse que Ele o recompensou conforme a sua justiça e a pureza das suas mãos, perante os seus olhos.

Glórias a Deus. **Salmo 18.20-24.** No versículo 26, o salmista Davi ainda reconheceu que, com o puro, Deus se mostra puro, mas, com o impuro Ele se mostra indomável.

Quando pensamos em alguém puro, imaginamos uma pessoa boa, que não dá espaço para a maldade. Bom é quem pratica somente o bem. Mas, como diz Paulo que nada de bom habita em nós, podemos nos contentar somente com o desejo de imitar a bondade de Deus, uma vez que, sermos cem por cento bons, certamente não conseguiremos porque, esse privilégio é somente de Deus.

Muitas vezes, temos o desejo de fazer o que é bom, mas, não o conseguimos, como afirma o apóstolo Paulo. **Romanos 7.15-25.** É por isso, que Jesus disse que, só Deus é bom. **Mateus 19.17.**

Quer dizer que, jamais seremos bons cem por cento, mas, nem por isso podemos nos desanimar na caminhada, em busca da nossa perfeição.

A própria Bíblia nos convida a vivermos sempre na prática do bem, porque a bondade é o fruto do Espírito Santo em nós, e só os puros de coração podem crescer nessa prática.

Se o nosso coração é puro, dele sai rios de pureza, porque Paulo diz que, para os puros tudo é puro. **Tito 1.15.** É por isso que as mensagens de Jesus estão sempre alertando, quanto a necessidade da real mudança dos corações. **Mateus 5.27,28.**

Outra expressão forte de Jesus é quando Ele diz que, uma árvore é conhecida pelos seus frutos. **Mateus 12.33-35.** É lógico que, uma árvore boa produz frutos bons, mas, pode acontecer de sair dela também, algum fruto de má qualidade; assim também somos nós. A nossa formação pode ter tido uma base boa, mas, não conseguimos produzir só frutos bons. Sendo assim, precisamos continuar na luta em busca da verdadeira perfeição espiritual, a exemplo do próprio Deus. **Mateus 5.48.**

Jesus quer mudar o nosso coração, porque sabe que é dele, que procedem o mal e o bem. É o coração que leva uma pessoa a ofender à outra, a caluniar ao outro, a mentir sobre o outro ou para o outro. É o coração que leva uma pessoa à infidelidade conjugal. É o coração que leva

uma pessoa a se apropriar daquilo que não lhe pertence. É o coração que leva uma pessoa a se vangloriar, a se elogiar e a se apresentar, além do que realmente é.

Enquanto Jesus pregava à multidão, Ele via que as pessoas não estavam ali porque o amavam de todo o coração, mas, para verem que proveito podiam tirar para si mesmas. Foi por esse motivo que Ele disse que somente verão a Deus, os puros de coração. **Mateus 5.8.**

02 – A pureza da nossa mente

Devemos investir ao máximo possível, na pureza da nossa mente. Já refletimos sobre a importância da nossa pureza ou santidade exigida por Jesus, como a única condição para sermos assistidos por Ele, em todos os momentos da nossa vida; resta-nos agora estudarmos sobre a importância da total purificação da nossa mente ou coração.

Mente é a sede dos pensamentos, das reflexões, das lembranças, dos intelectos, dos sentimentos e das vontades. Às vezes a mente é referida na Bíblia como “**coração**”, embora saibamos que o único objetivo desse órgão é irrigar todo o organismo, através do bombeamento do sangue.

A essa altura a nossa mente deve ser muito bem cuidada, a fim de que ela possa produzir os frutos de qualidade, esperados por Jesus. Portanto, cuidemos melhor da nossa saúde espiritual, psíquica, emocional, moral, física, etc. Mas, isso só acontecerá, através do máximo esforço possível, para purificarmos a nossa mente em todos os sentidos.

É importante sabermos que a maioria dos problemas da humanidade, se iniciam dentro das mentes poluídas. Por isso devemos investir fortemente no processo de limpeza da nossa mente em todos os aspectos, e certamente, Deus estará valorizando o nosso esforço, para nos proporcionar grandes libertações.

Então, uma vez que a pureza é a qualidade que dá liberdade ao Espírito Santo para agir em nós, convidamos a todos os abençoados do Senhor, para juntos iniciarmos neste momento a nossa luta contra todos os pensamentos negativos que deixamos acumular em nossas mentes, desde a nossa infância.

Talvez até já viemos ao mundo com alguns problemas gravados em nossos inconscientes e que associados aos demais acumulados após o nosso nascimento, nos têm criado muitos transtornos, sendo inclusive a causa de inúmeras enfermidades, no decorrer da nossa vida.

Comecemos então a pensar seriamente, na importância de renunciarmos a partir de agora todo pensamento negativo, e passarmos a cultivar em definitivo, somente pensamentos positivos.

Desta forma, certamente seremos aprovados pelo nosso Deus, o qual nos recompensará segundo as nossas ações, em nome de Jesus. Graças a Deus!

1º - Devemos purificar os nossos corações. O apóstolo Tiago exortou aos cristãos judeus a se aproximarem de Deus, que também Ele se aproximaria de suas vidas. Ele ainda exortou-lhes a limparem as suas mãos e purificarem os seus corações. **Tiago 4.7-11.** O apóstolo Pedro exorta à purificação das almas pelo Espírito Santo na obediência à verdade, amando uns aos outros com um coração puro. **1 Pedro 1.22,23.** Certamente, essa exortação serve para todos nós que somos cristãos gentios, porque é através da nossa total purificação, que perceberemos a atuação de Deus em nossa vida. É por isso que Jesus disse que os puros de coração são felizes, porque eles verão a Deus. **Mateus 5.8.**

Então, basta nos esforçarmos para purificar as nossas mentes, corações e toda a nossa vida, que Jesus agirá em nós com o seu poder santo e libertador, nos dando a vida com abundância, que Ele tem para nós. Jesus disse aos seus discípulos que Ele veio, para que tivessem vida com abundância. **João 10.10.** Vida com abundância significa experimentar uma constante paz e realização pessoal, familiar, espiritual, psíquica ou emocional, física, etc.

2º - Quem tem coração puro toma posse das bênçãos de Deus. Só as pessoas de mentes e corações puros, tomam posse das bênçãos da vida com abundância prometida por Deus através do profeta Isaías, quando Ele ordenou ao povo de Israel a se lavar e purificar de todas as maldades, a deixar de fazer o mal e fazer somente o bem, como condição para possuir o melhor nesta terra e ser realmente feliz. **Isaías 1.16-19.**

3º - Os pensamentos de Deus não são os nossos. Para iniciarmos o nosso processo de higiene mental, devemos entender que muitas vezes imaginamos que estamos agradando a Deus com o nosso modo de pensar, enquanto na realidade O desagradamos, porque o nosso modo de pensar é diferente d'Ele.

O nosso Deus que sonda os pensamentos, sempre soube que quanto mais impuro é o homem, mais vaidade existe em seus pensamentos. É por isso que o salmista afirma que os pensamentos do homem são vaidade. **Salmo 94.11.** Também o apóstolo Paulo, falou sobre a vaidade dos pensamentos do homem. **1 Coríntios 3.18-20.** Foi por esse motivo que o próprio Deus disse que os pensamentos d'Ele não são os nossos. **Isaías 55.8,9.**

Portanto, devemos nos esforçar, para que o nosso homem interior que é o nosso espírito perfeito, possa sempre prevalecer sobre o nosso homem exterior que é o nosso corpo imperfeito, valorizando cada vez mais, o modo positivo de pensar e agir. **Romanos 7.21-23; Efésios 3.14-19.**

Quer dizer que devemos ter muito cuidado orando sempre ao Senhor, a fim de que Ele nos dê o devido discernimento em todos os momentos da nossa vida, para que os nossos pensamentos sejam ao máximo possível condizentes com a vontade de Jesus, prevalecendo sempre as atitudes do homem interior, que é o nosso homem espiritual.

4º - Deus prometeu dar um coração puro ao restante do povo de Israel e escrever as suas leis em seus corações. Através dos profetas Jeremias e Ezequiel, Deus disse que retornaria o seu povo para a sua terra e lhe daria um novo coração para que o conhecesse, porque se converteria a Ele. **Jeremias 24.5-7; Ezequiel 11.17-20.** Ainda através de Jeremias, Deus prometeu escrever a sua lei, no coração do povo de Israel. **Jeremias 31.33.**

Certamente, o desejo de Deus é que o povo de Israel valorizasse o evangelho do reino que foi trazido para ele, aceitando, praticando e divulgando a sua graça. Mas, aquele povo já se encontrava tão dominado

pela lei de Moisés, que não aceitou o evangelho da graça trazido por Jesus somente para ele.

Esperemos que nós descendentes dos gentios a quem foi transferida a graça devido a rejeição de Israel, aprendamos a valorizá-la, vivê-la e divulgá-la, da melhor maneira possível.

5º - O homem de coração mau aborrece a Deus. Conhecendo o rei Salomão o perigo da impureza dos pensamentos na vida do povo de Israel, disse que entre as obras da carne que muito aborrecem a Deus, está o coração que maquina(conspira) pensamentos viciosos, que são os maus pensamentos. **Provérbios 6.16-19.** O livro dos provérbios ainda narra que, enquanto os pensamentos do homem mau desagradam ao Senhor, as palavras dos puros são agradáveis a Ele. **Provérbios 15.26.**

Portanto, devemos ter sempre essa consciência de que, um coração impuro provoca sérios transtornos, na vida dos filhos de Deus. Por isso, quem se encontra nesta situação, deve humildemente se esforçar para se converter do seu pecado, o quanto antes possível. **Isaías 55.7.**

O profeta Isaías afirma que os pés do homem mau, correm para o mal e se apressam para derramarem o sangue inocente; os seus pensamentos são de maldade. Por isso, os seus passos são sempre errados; os seus caminhos são tortuosos e todo aquele que anda por eles, não tem conhecimento da paz. **Isaías 59.7,8.** O livro dos Provérbios orienta sobre o perigo, de andar nos caminhos do homem mau. **Provérbios 1.15,16; Provérbios 6.12-15.**

O apóstolo Paulo disse na carta aos Romanos que, não há um justo sequer, não há ninguém que entenda, ninguém que procure os caminhos de Deus. Ele continua ainda mencionando as demais falhas que acontecem na vida do homem, que só alimenta maus pensamentos. **Romanos 3.10-18.**

6º - O homem mau, às vezes tem o coração duvidoso até em relação ao poder de Deus. O homem impuro chega a tal ponto de prática do mal, que passa a ignorar até a existência do próprio Deus, como afirma o

salmista Davi. Ele alerta que o homem imprudente ou insensato, insensato, por ter cometido abominável maldade, diz em seu coração que Deus não existe. Entre as pessoas dessa categoria, não há ninguém que faça o bem. Todos vivem constantemente na prática do mal. **Salmo 53.1.**

A essa altura podemos concluir que essa questão da impureza mental, é mais séria do que imaginamos, uma vez que ela pode levar até à ignorância ou dúvidas quanto à existência de Deus e do seu poder.

7º - Não podemos deixar que as nossas mentes sejam corrompidas pelo mal. Normalmente, a tendência do ser humano é debandar-se para o mal, com muita facilidade. Por isso, precisamos ter muito cuidado e não podemos deixar o mal corromper os nossos sentidos, contaminando os nossos pensamentos. **2 Coríntios 11.1-3.**

A corrupção do coração e da mente leva ao afastamento de Deus. É por isso que Deus disse através do profeta Isaías, que o seu povo o louvava com os lábios, mas, o coração estava longe Dele. **Isaías 29.13.** É importante entendermos que, é somente através do poder libertador de Jesus, que podemos nos livrar de todas as obras da carne em geral, nos tornando mais disponíveis, para melhor o servirmos em novidade de vida.

03 - Temos a mente de Cristo

O apóstolo Paulo escrevendo aos cristãos da cidade de Corinto, depois de falar sobre a diferença entre o entendimento do homem natural e do espiritual, lhes disse que eles tinham a mente de Cristo. **1 Coríntios 2.16.** Quer dizer que, todos os filhos de Deus que assumem sérios compromissos com Ele através da sua palavra, as suas mentes passam a ser consideradas semelhantes à de Jesus Cristo.

Certamente, aumenta muito a nossa responsabilidade para com o Senhor, quando observamos o tamanho do seu amor para conosco, dando-nos a mesma mente de Jesus Cristo. Por isso, Ele espera de nós, comportamentos de verdadeiros cristãos.

Então, podemos concluir, que devemos nos esforçar para que haja em nós a devida pureza esperada por Jesus, porque somente dessa forma, realizaremos as atitudes positivas que Ele espera de nós, em meio ao seu povo. Por isso, devemos a exemplo do salmista Davi orar ao Senhor, a fim de que Ele nos purifique por completo. **Salmos 51.7-10.** Quer dizer que, assim como o salmista Davi humildemente orou ao Senhor pedindo-lhe a purificação das suas falhas, também nós devemos fazer o mesmo.

Portanto, devemos valorizar ao máximo possível a mente que nos foi dada por Deus, purificando-a ao máximo, para a honra e glória de Jesus Cristo. É por isso que Jesus disse que, quem crê n'Ele, fará as obras que Ele fez aqui na terra e as fará maiores ainda. **João 14.12.**

1º - O homem precisa conhecer a palavra de Deus, para purificar a sua mente. Normalmente, a maioria dos filhos de Deus, costuma levar uma vida ansiosa, inquieta, por falta da devida orientação cristã, que muitas vezes já vem desde a infância.

Uma boa palavra, sempre contribui para o crescimento das pessoas no campo espiritual e cultural, permitindo a elas experimentarem grandes felicidades no Senhor Jesus. Por isso, o livro dos Provérbios

orienta que, a ansiedade no coração do homem o abate, mas, uma boa palavra o alegra. **Provérbios 12.25.**

Portanto, compensa investirmos ao máximo possível no conhecimento da sã doutrina de melhores e superiores promessas, que é a graça de Deus; dessa forma poderemos colaborar para a libertação das impurezas mentais dos nossos irmãos, uma vez que como afirma Jesus, ela é a verdade libertadora, que deve ser valorizada por todos nós. **João 8.32.**

É a palavra de Deus, que nos ajuda a entendermos melhor as intenções dos nossos pensamentos, eliminando as nossas ansiedades e nos permitindo descansar realmente no Senhor. **Hebreus 4.9-12.** Foi para nos descansarmos totalmente no Senhor, que Ele nos fez à sua imagem e semelhança, para vivermos aqui na terra somente na prática das boas obras. **Efébios 2.10.**

2º - Devemos ter as nossas mentes purificadas da má consciência. O maior problema que existe na vida dos seres humanos, é o senso de culpa. Uma pessoa com a consciência pesada não consegue raciocinar, trabalhar e muito menos, dormir em paz. É por isso que o autor da carta aos Hebreus, orientou-lhes, quanto à necessidade de se purificarem da má consciência. **Hebreus 10.22.**

Certamente, essa orientação serve também para nós, porque agindo dessa forma, seremos muito felizes no Senhor e poderemos andar de cabeça erguida, sem temermos a nenhum perigo; poderemos viver sempre com a nossa mente tranquila, a exemplo da fé do apóstolo Paulo como narra o livro dos Atos dos Apóstolos, quando ele olhando para o conselho disse a todos, que tinha andado diante de Deus, com toda a boa consciência. **Atos dos apóstolos 23.1.** Graças a Deus! Oxalá que essa seja a realidade de todos nós.

Portanto, limpemos as nossas mãos e os nossos corações e certamente agradaremos ao Senhor e Lhe adoraremos em espírito e em verdade, em nome de Jesus Cristo.

3º - Devemos renovar sempre as nossas mentes. Certamente, o nosso principal objetivo é crescermos cada vez mais espiritualmente, para melhor agradarmos a Deus. Mas, essa experiência com Deus está condicionada à constante pureza da nossa mente, dependendo portanto de a renovarmos sempre.

É por isso que o apóstolo Paulo alerta, sobre a necessidade de nos transformarmos pela renovação do nosso entendimento, para experimentarmos a boa, agradável e perfeita vontade de Deus. **Romanos 12.2.**

Para mantermos o nosso entendimento realmente renovado, devemos ser sempre obedientes à vontade de Deus, investindo sempre na busca da perfeita santidade, como alerta o apóstolo Pedro. **1 Pedro 1.14,15.**

Renovar o nosso entendimento significa não nos conformarmos com os prazeres pecaminosos que o mundo nos oferece, porque somente permaneceremos felizes para sempre, na medida em que fugirmos das promessas negativas do mundo e investirmos na constante busca das coisas do alto. **1 João 2.15-17.**

Para renovarmos os nossos entendimentos, devemos nos esforçar para entendermos a vontade de Deus, em relação aos seus filhos. **Efésios 5.15-17.** Renovar o nosso entendimento significa nos esforçarmos para fugir de todas as obras da carne principalmente a mentira, nos despirmos do velho homem e nos vestirmos do novo, a fim de que vivamos realmente como novas criaturas, em Cristo Jesus. **Colossenses 3.9,10; 1 Coríntios 5.17.**

Para renovarmos os nossos entendimentos, devemos nos esforçar para valorizar as orientações que já recebemos a respeito da sã doutrina, a fim de que possamos progredir ao máximo possível no crescimento espiritual, através da graça de Deus. **1 Tessalonicenses 4.1-5.**

Portanto, Jesus quer que mantenhamos o nosso corpo sempre em santificação, porque agindo dessa forma estaremos valorizando o Espírito Santo que está em nós, para produzirmos os frutos que Jesus espera de nós.

4º - A nossa mente deve ser sempre voltada para a pureza. O apóstolo Paulo escrevendo aos Filipenses, os recomendou a desviarem as suas mentes de toda obra da carne que são os pecados em geral, para pensarem somente no que é puro e agradável a Jesus. **Filipenses 4.7,8.**

A vontade de Jesus é que a nossa mente esteja sempre voltada para as coisas do alto, porque somente elas são relacionadas com Ele. Assim experimentaremos as verdadeiras maravilhas, que estão preparadas para aqueles que o amam. **Colossenses 3.1,2; 1 Coríntios 2.9.**

Quando educarmos devidamente os nossos pensamentos em todos os sentidos, conseguiremos atender a exortação de Jesus, que é ajuntarmos tesouro somente nos céus, onde não se estragam de forma alguma. **Mateus 6.19-21.**

5º - Somente os puros de coração veem a Deus. Sempre acontece de oramos ao Senhor pedindo-lhe as posses de algumas bênçãos, sendo que algumas vezes somos atendidos e outras não; normalmente, quando não percebemos a resposta de Deus às nossas orações, nos sentimos desiludidos, frustrados e às vezes até decepcionados; mas, é importante sabermos que se isso acontece, é pelo fato de não valorizarmos devidamente a palavra de Deus e por isso, somos impedidos de crescermos do ponto de vista espiritual.

Crescermos espiritualmente significa vivermos sempre a mais perfeita pureza em todos os sentidos e momentos da nossa vida. A essa altura podemos concluir que, somente verá a Deus aos olhos da fé aqui na terra, aquele que renuncia a todas as obras da carne que são os pecados em geral, se tornando limpo de coração aos olhos de Deus. **Mateus 5.8.**

Ver a Deus face a face lá na outra vida, significa tomar posse do galardão celestial, que é o maior desejo do nosso homem interior; mas, isto só acontecerá, com os adultos na fé. Aquele que consegue ver a Deus à luz da sua fé aqui na terra solucionando os seus problemas, O verá

também como Ele É, ou seja, face a face, lá na outra vida. **1 Coríntios 13.11,12.**

6º - Somente os limpos de coração entram na morada santa de Deus e experimentam o seu poder em suas vidas. No Salmo 24, o salmista Davi disse que, só subirá ao monte santo do Senhor, aquele que é limpo de mãos e puro de coração; agindo sempre dessa forma, receberá a bênção do Senhor. **Salmo 24.3-5.** Veremos a Deus aqui na terra, é levaremos uma vida sempre em conformidade com Ele, que significa habitar-mos em seu santo monte, ou tabernáculo, como afirma o salmista. **Salmo 15.1-5.** Somente vê a Deus, aquele que consegue viver na mais perfeita santidade aqui na terra, que significa seguir a paz com todos. **Hebreus 12.14,15.** Somente aqueles que se esforçarem para viver nesta vida a mais perfeita santidade, serão semelhantes a Deus e lá na outra vida, poderão vê-Lo como Ele É. **1João 3.2.**

7º - Os corações dos justos são retos e por isso Deus os livra dos males. Enquanto só existe engano nos corações dos ímpios (maus), nos pensamentos dos justos (bons), só há retidão, e por isso podem contar com a constante proteção de Deus, em todas as situações e circunstâncias da vida. **Provérbios 12.5.** Por isso, como afirma o salmista, Deus está com os seus olhos sempre voltados para os retos de coração, protegendo-os contra todos os males. Graças a Deus. **Salmo 7.10.**

É importante que façamos nossas essas palavras do salmista, para que tenhamos também a nossa consciência formada nesse sentido, para a honra e glória de Jesus. É por isso que a palavra afirma que Deus está sempre perto daqueles que têm os corações abatidos e os liberta de todos os seus problemas. Graças a Deus! **Salmo 34.18,19; Salmo 147.2,3.**

Quer dizer que, se alguém está preocupado com algum problema, confie em Jesus, porque Ele é a verdade que nos liberta definitivamente de toda dificuldade, para o seu próprio louvor e glória. Graças a Deus!

8º- Quem confia no Senhor tem os seus pensamentos sempre firmes.

Por várias vezes acontece de sentirmos a nossa mente sobrecarregada, causando para nós grandes desconfortos; Às vezes não conseguimos ordenar os nossos raciocínios, nos faltam as palavras nos momentos certos, nos causando vários transtornos. Por isso, o livro dos Provérbios afirma que, quem confia toda a sua vida no Senhor, os seus pensamentos são sempre firmes. **Provérbios 16.3.**

Esperemos portanto que os nossos pensamentos estejam sempre firmes no Senhor Jesus, nos permitindo uma vida realmente feliz nele, porque como afirma o livro dos Provérbios, os pensamentos do homem cuidadoso lhe proporcionam maior conforto, que é a vida com abundância.

Provérbios 21.5.

Portanto, quando observarmos que a nossa vida está carente em algum aspecto, podemos entender que certamente, alguma impureza existe em nossas mentes, dificultando o nosso perfeito relacionamento com Deus. A essa altura é só nos esforçarmos para nos corrigirmos por completo e de forma definitiva, conduzindo os nossos pensamentos do melhor modo possível, que significa os alinharmos com a mente de Cristo que nos foi dada por Deus, e tudo voltará ao normal, para a honra, louvor e glória de Jesus Cristo.

9º - Somente Jesus liberta os corações abatidos. Ele já foi profetizado por Isaías, como aquele que viria para dar vida aos corações arrependidos e abatidos, porque Ele habita também com eles. **Isaías 57.15.** Ainda segundo o profeta Isaías, Jesus seria enviado pelo Pai, para restaurar os contritos de coração e consolar aos tristes. **Isaías 61.1,2.** Deus disse através de Isaías que Ele olhará sempre para o pobre abatido de espírito, que obedecer à sua palavra. **Isaías 66.1,2.**

O próprio Jesus confirmou essa realidade no evangelho narrado por Lucas, ao ler o texto de Isaías que trata desse assunto. **Lucas 4.16-19.** Embora a profecia tenha sido feita somente para o povo de Israel, ela pode ser atribuída também a nós descendentes dos gentios, desde que procuremos nos converter realmente ao Senhor.

O apóstolo Paulo escrevendo aos Efésios referiu-se à vida que nos foi dada por Jesus através da sua morte, quando nós vivíamos debaixo da maldição do pecado e da lei mosaica, comportando-nos como filhos da ira por natureza. **Efésios 2.1-3.**

Então, esforcemo-nos para viver conforme a palavra de Deus e Ele estará sempre nos protegendo em todos os sentidos, em nome de Jesus.

Portanto, devemos reconhecer e agradecer o enorme amor de Deus para conosco, enviando o Seu Filho para nos salvar; devemos agradecer a Ele por esse gesto valiosíssimo para conosco, nos esforçando ao máximo possível, para fazer a sua vontade em todos os aspectos.

10º - Todas as coisas são puras, para quem tem as suas mentes puras. Normalmente a pessoa de mente impura, só vê as coisas com maldade; ela é capaz de ver o erro até onde não existe, porque os seus sentimentos são sempre negativos.

No entanto, a pessoa de mente limpa já age diferente, porque ela é capaz de ver tudo com pureza; devemos sempre observar as atitudes positivas do nosso próximo e entregar as negativas nas mãos de Deus, porque somente Ele sabe julgar com retidão.

Se quisermos ver somente o lado negativo das pessoas, certamente vamos ignorar tudo de bom que elas fazem, chegando ao ponto de deixarmos noventa e nove boas obras praticadas por elas, para nos lembrarmos apenas de uma negativa.

Enquanto isso, a pessoa de mente pura procura ignorar noventa e nove obras más cometidas por alguém, para levar em conta uma única boa obra praticada por ela. É por isso que o apóstolo Paulo disse que, para os puros tudo é puro, enquanto para os impuros, tudo é impuro. **Tito 1.15,16.** Normalmente, as pessoas de mentes poluídas sofrem muito, pelo fato de preferirem julgar as atitudes alheias, do que as suas próprias.

A pessoa de mente pura sempre é feliz no Senhor, porque ela é capaz de contribuir para a libertação do problema de alguém, sem deixar que ele interfira em sua própria vida.

A pessoa de mente pura é aquela que procura sempre transformar o negativo em positivo. Esperemos que todos nós consigamos chegar a esse ponto de santidade, porque quando atingirmos a esse ideal, certamente teremos um verdadeiro paraíso aqui na terra.

Sejamos portanto puros ou santos, a exemplo do próprio Deus.
Levítico 11.45.

11º - O coração puro é sempre alegre e por isso melhora o semblante e serve de remédio. Infelizmente, os problemas da vida permitem uma aparência abatida, angustiada, etc.; no entanto a mente contente alegra o nosso semblante. **Provérbios 15.13-15.** O coração alegre, além de melhorar o nosso semblante, ainda contribui muito para manter a nossa boa saúde. **Provérbios 17.22.**

Então, devemos investir na pureza da nossa mente, porque é dela que procede todo bem ou mal, dependendo do modo que a trabalharmos.
Marcos 7.21-23.

Portanto, devemos investir muito na total purificação da nossa mente, porque somente assim seremos de fato felizes no Senhor e testemunharemos o seu santo Nome, através de uma vida sempre baseada na mais perfeita alegria e saúde, em nome de Jesus Cristo. Graças a Deus!

04 - A renovação da nossa mente

Infelizmente, os nossos entendimentos têm sido contaminados por várias heranças negativas ligadas à lei de Moisés, tradições religiosas definidas por homens, superstições, etc., como também pelas obras da carne que praticamos, começando pela maldade que é a rainha dos males com todos os seus frutos, principalmente, o orgulho e também a vaidade com os seus frutos, principalmente, os vícios em geral e a ganância.

O apóstolo Paulo suplicou aos cristãos romanos, que apresentassem os seus corpos em sacrifícios vivos, e que não se conformassem com este mundo, mas, se transformassem pela renovação do seu entendimento, a fim de que pudessem experimentar a boa, agradável e perfeita vontade de Deus. **Romanos 12.1,2**. Esses conselhos do apóstolo Paulo, nos ensinam a viver sempre meditando a palavra de Deus, para agirmos corretamente conforme a vontade do Senhor, intercedendo junto a Ele por nossos irmãos, para que eles tenham as suas mentes sempre renovadas e possam apresentar a Deus, cultos realmente agradáveis a Ele.

Quem tem a mente renovada toma posse das bênçãos de Deus, uma vez que o apóstolo Paulo afirma que tudo contribui juntamente, para o bem daqueles que amam a Deus. **Romanos 8.28**. Quer dizer que, quando Jesus vê que um filho de Deus está se esforçando para renovar cada vez mais a sua mente, Ele reconhece a sinceridade do seu amor e lhe confere as posses das bênçãos que tem para ele. Isto significa que certamente compensa nos esforçarmos para valorizar da melhor forma possível os ensinamentos de Jesus, colocando-os em prática e divulgando-os, porque esse é o seu maior desejo a nosso respeito.

O apóstolo Paulo recomendou aos cristãos de Éfeso e aos de Colossos, a se despojarem do velho homem, que significa se afastarem da vida pecaminosa e a se dedicarem ao máximo à renovação da mente, uma vez que essa é a condição para se revestirem do novo homem, porque é dessa forma que estarão praticando a verdadeira justiça e santidade. **Efésios 4.22-24; Colossenses 3.9,10**.

Certamente compensa nos esforçarmos para renovar as nossas mentes, porque agindo dessa forma, estaremos nos preparando

espiritualmente, para tomarmos posse das grandes maravilhas espirituais, que na verdade são incompreensíveis aos nossos olhos, ouvidos e mentes, mas, Deus pela sua infinita misericórdia, as tem reservadas para aqueles que o amam com sinceridade. **1 Coríntios 2.9.**

Quem tem a sua mente purificada, é aquele que antes vivia como homem natural ou exterior, devido à sua permanência na prática de pecados e por isso não entendia nada das coisas do alto ou espirituais; mas, após a sua conversão, se transformou no homem interior ou espiritual, que é aquele que já entende muito bem, as coisas do Espírito de Deus. **1 Coríntios 2.14-16.**

Ter a mente renovada significa possuir a sua vida totalmente transformada, porque as suas antigas práticas pecaminosas, já deram lugar a uma vida toda regenerada, transformada, de forma que o velho homem que valorizava uma vida toda pecaminosa, já se tornou de fato uma nova criatura em Cristo Jesus. As coisas velhas já passaram e tudo se fez novo em sua vida. Hoje, o seu comportamento já está de fato de acordo com a vontade de Deus, em todos os sentidos. Glórias a Deus! **2 Coríntios 5.17.**

Quem tem a sua mente renovada, muda totalmente de comportamento. Ele deixa de lado os maus pensamentos para valorizarem somente aquilo que é verdadeiro, nobre, correto, puro, amável, de boa fama, enfim, somente aquilo que é de caráter muito excelente, ou digno de louvor. **Filipenses 4.8.**

O apóstolo Pedro escrevendo aos israelitas estrangeiros, lhes deu as seguintes recomendações: *“Portanto, cingindo os lombos do vosso entendimento, sede sóbrios, e esperai inteiramente na graça que se vos ofereceu na revelação de Jesus Cristo. Como filhos obedientes, não vos conformando com as concupiscências que antes havia em vossa ignorância. Mas, como é santo aquele que vos chamou, sede vós também santos em toda a vossa maneira de viver; Porquanto está escrito: Sede santos, porque eu sou santo”.* **1 Pedro 1.13-16.**

É lógico que essas expressões do apóstolo Pedro, são muito importantes também para nós que somos descendentes dos gentios, uma

vez que todos nós somos igualmente chamados por Deus, para sermos santos em todo o nosso modo de viver. Então, renovarmos a nossa mente significa que devemos investir com todas as nossas forças, na busca da mais perfeita santidade.

Uma pergunta que devemos nos fazer sempre, é como está a nossa mente. Devemos orar sempre ao Senhor, para que Ele a renove ou purifique. Devemos nos esforçar para fazer a vontade de Deus, buscando na palavra e na oração, o entendimento e a força.

Precisamos nos esforçar para apresentar ao Senhor sacrifícios vivos, em todos os momentos de nossas vidas. Será que já estamos buscando a ajuda de Deus para conhecermos a sua perfeita vontade e prestar-lhe culto com sabedoria e inteligência, que seja realmente agradável a Ele?

Portanto, estarmos com as nossas mentes renovadas, é nos esforçarmos para que elas estejam preparadas, para toda boa ação. Devemos estar sempre prontos para agirmos conforme a vontade de Deus, a fim de que possamos pôr toda a nossa esperança na graça, que nos será dada por Ele, quando deixarmos realmente, Jesus Cristo ser revelado em nós.

SEGUNDA PARTE – A PURIFICAÇÃO DA MALDADE COM OS SEUS FRUTOS

05 –A purificação das maldades

As nossas mentes devem ser purificadas das tendências para a prática da maldade. A carta aos Gálatas menciona algumas obras da carne e analisando cada uma, podemos entender o impacto que elas causam em nossas vidas. Confirmamos: **Gálatas 5.19-21** - *“Porque as obras da carne são manifestas, as quais são: adultério, prostituição, impureza, lascívia, idolatria, feitiçaria, inimizades, porfias, emulações, iras, pelejas, dissensões, heresias, invejas, homicídios, bebedices, glotonarias, e coisas semelhantes a estas, acerca das quais vos declaro, como já antes vos disse, que os que cometem tais coisas não herdarão o reino de Deus”*. Mas todas essas obras da carne e tantas outras, podem ser chamadas de corrupção, que ameaçam a nossa verdadeira união com Deus e o nosso próximo.

Para mantermos a nossa mente pura, devemos nos apressar para renunciarmos à prática da maldade. É importante sabermos que a maldade é a qualidade, daquele que é mau. Sendo ela sinônimo de impiedade, é o pior sentimento que existe gravado na mente de um ser humano, porque prejudica tanto a quem a pratica, quanto à sua vítima; a maldade é muito perigosa, porque é a portadora de seríssimos frutos negativos como: O orgulho ou soberba, a violência, a mentira, o roubo, a malícia, a covardia, a ira, o ódio, o rancor, o ressentimento, o espírito de perseguição, vingança, homicídio, suicídio, humilhação, perturbação da ordem, etc.

Infelizmente, o mundo não anda tão bem, justamente devido à supervalorização da impureza da mente, a qual está sempre gerando a maldade, com os seus respectivos frutos. Às vezes nos consideramos bons e pensamos que somente as outras pessoas são más. Mas, devemos nos lembrar de que também elas, por algum motivo podem pensar da mesma forma, em relação a nós.

Portanto, devemos fazer uma análise de nós mesmos, para observarmos se estamos praticando alguma forma de maldade.

Certamente, chegaremos à conclusão de que infelizmente, até mesmo sem percebermos, praticamos este gesto negativo em determinados momentos e que com certeza, não são nada agradáveis a Deus. É muito fácil ser mau, principalmente quando queremos levar vantagem em alguma coisa, ou situação; por isso, criamos sérios transtornos para nós mesmos e para o nosso próximo.

Quer dizer que a maldade tem várias maneiras de se manifestar; ela se manifesta poluindo os nossos pensamentos, modos de olhar, ouvir, falar, agir, etc. Significa que cada um de nós deve se perguntar o seguinte: Será que eu sou mau em algum aspecto e nem percebo? Se eu constatar algum indício de maldade em minha mente, preciso me corrigir o quanto antes possível, porque a pior fraqueza na vida de uma pessoa é a valorização do mal.

Portanto, quando cada filho de Deus passar a amar ao seu próximo como a si mesmo, só desejando a ele aquilo que deseja a si próprio, haverá abundância de felicidades para todos.

1º - O homem mau perturba a si próprio. Enquanto o homem do bem é bom para si próprio e as suas atitudes são sempre agradáveis ao Senhor, o homem ímpio (cruel, mau, malvado, maldito, perseguidor, vingativo, etc.) perturba a si mesmo chegando até a morte, se não se converter a tempo.
Provérbios 11.17-21.

Portanto, devemos refletir muito sobre o perigo do sentimento de maldade em nossas vidas, porque ela ofende muito a Deus e ao nosso próximo. É por isso que a Bíblia afirma que Deus é radicalmente contra os homens maus, enquanto ama aos praticantes do bem. Graças a Deus!

2º - Os homens maus enganam aos outros e também são enganados. Infelizmente, no coração dos que praticam o mal, só tem engano. Às vezes, eles pensam que estão criando transtornos somente ao próximo ofendido, enquanto na verdade primeiramente, estão perturbando é as suas próprias vidas. Quer dizer que, antes de perturbarem ao próximo,

perturbam as suas próprias consciências. Mas, o justo viverá sempre livre de problemas. **Provérbios 12.20,21.**

O apóstolo Paulo afirma que, os homens maus e enganadores irão de mal a pior, enganando e sendo enganados. **2Timóteo 3.12,13.** Isto significa que, o homem mau come o fruto da sua própria maldade e vive sempre dominado por ela, até ser destruído totalmente. É por isso que a palavra de Deus afirma, que os homens maus podem até se evoluir na vida, mas, para serem destruídos. **Salmo 92.5-7.**

Então, devemos entender que a maldade é a nossa principal inimiga, porque é dela que provém todos os males. A palavra de Deus ainda afirma que o homem violento será perseguido pelo seu próprio mal, até a morte. **Salmo 140.11-13.** A essa altura podemos concluir que, a maldade é mais perigosa do que imaginávamos; isso significa que, quem não quer ser destruído, deve fugir da maldade com os seus frutos o mais rápido possível; certamente, quem age dessa forma será muito feliz no Senhor. Glórias a Deus!

3º - Aquele que ama o mal, o terá sempre presente em sua casa e não conhece a paz. Você já imaginou o que significa alguém ser obrigado a conviver com o mal, durante vinte e quatro horas por dia, em sua casa ou em sua vida? É isto que acontece com quem ama mais a maldade, do que o bem. É problema sobre problema, sofrimento sobre sofrimento, chegando ao ponto de quase não deixarem as suas vítimas, se respirarem devidamente. **Provérbios 17.13.**

A Palavra afirma que Deus galardoará ou recompensará a cada um, segundo as suas ações. **1 Coríntios 3.8,14.** Os praticantes do mal não vivem em paz, porque só sentem prazer na prática da maldade e ela não traz felicidade para ninguém, uma vez que dela só vem sofrimento, perturbação, enganação, perseguição, etc.

É por isso que Deus através do profeta Isaías disse que, os praticantes da maldade não conhecem a paz. **Isaías 48.22; Isaías 57.20,21; Isaías 59.7,8.**

A paz é um fruto do Espírito fundamental na vida de todos os filhos de Deus, uma vez que ela nos foi deixada pelo próprio Jesus Cristo. **João 14.27.**

Portanto, apressemo-nos para trocar os sentimentos de maldade que ainda existem em nossas consciências pela paz de Jesus, que certamente nos descansaremos n'Ele. **Mateus 11.28,29.**

4º - O Senhor detesta a todos os homens maus e violentos, mas, retribui com carinho aos caridosos. Como afirma o salmista, o Senhor detesta a todos os que praticam a maldade, e aborrece ao homem sanguinário e fraudulento. **Salmo 5.5,6.** O Senhor detesta aos que amam a violência. **Salmo 11.5.** Então, podemos concluir que, o temor de Deus consiste em detestar a maldade a exemplo Dele próprio, uma vez que Ele detesta a toda espécie de males.

Temor de Deus significa ter medo de ofendê-Lo, devido ao poder do seu enorme e infinito amor para conosco. Temer a Deus é fugir do mal, incluindo a soberba, a arrogância, o mau caminho e a boca perversa, porque tudo isso aborrece ao Senhor. **Provérbios 8.13.**

O profeta Miquéias falou fortemente, para aqueles que tramam a maldade contra o seu próximo. **Miquéias 2.1-3.** Muitas pessoas se sentem bem em oprimir, ofender ou humilhar a alguém; mas, a palavra afirma que, quem oprime ou ofende ao seu próximo de alguma forma, desagrada muito a Deus. Muitos são capazes até de zombar dos problemas do seu próximo, não sabendo que certamente, pagarão altos preços com muitos sofrimentos.

Por isso, a palavra afirma que, quem zomba do pobre insulta a Deus; e aquele que se alegra com o sofrimento alheio, é seriamente cobrado por Deus e paga altos preços. **Provérbios 17.5.**

A pessoa que de alguma forma oprime ao seu próximo ofende a Deus, enquanto o justo tem tranquilidade e alimenta esperança, até no momento da sua morte. **Provérbios 14.31,32.**

Portanto, jamais podemos oprimir ou humilhar ao nosso próximo, debochando ou nos alegrando com as suas dificuldades, porque tais atitudes desagradam muito a Deus.

5º - Deus nos exorta a rejeitarmos as maldades e a nos purificarmos delas. O livro dos Provérbios exorta a se afastar do mal. **Provérbios 3.7.** O salmista recomendou ao povo de Israel a se afastar do mal, porque os olhos do Senhor estão somente sobre os justos. **Salmo 34.14-16.**

A Condição para termos uma vida longa saudável, é justamente renunciarmos ao mal e valorizarmos somente o bem, da melhor maneira possível. Agindo dessa forma teremos a certeza de que, Deus estará sempre cuidando de nós. **Amós 5.14.**

Purificarmos das maldades, significa também não pensarmos, falarmos, nem fazermos nenhum mal, contra os nossos irmãos. **Zacarias 8.16,17.**

Purificarmos as nossas mentes das maldades significa ainda, nos libertarmos de qualquer atitude de defraudação que é a exploração, ou enganação do nosso próximo.

Infelizmente, existem várias maneiras de ofendermos aos nossos irmãos, através do pecado de exploração ou defraudação. Por isso, Jesus exortou aos soldados que o interrogaram, a não tratarem mal, nem explorarem a ninguém. **Lucas 3.14.**

Certamente, essa exortação de Jesus àqueles soldados serve também para nós, porque infelizmente, é muito comum praticarmos maldades contra os nossos irmãos, através de maus tratos e explorações de alguma forma.

Por isso, o apóstolo Paulo escrevendo aos Tessalonicenses em sua primeira carta, exortou-lhes a não enganarem ao seu irmão em negócio algum, porque Ele não nos chamou para a imundícia, mas, para a santificação. **1 Tessalonicenses 4.6,7.**

Deus através do profeta Malaquias, fez grandes ameaças contra aqueles que de alguma forma, exploravam aos necessitados. **Malaquias 3.5.**

O evangelista Lucas narra sobre um homem chamado Zaqueu, que era rico e chefe dos publicanos ou seja, dos cobradores de impostos. Ele queria ver a Jesus e por isso fez o possível, para que isso acontecesse. Ao ver Jesus, Zaqueu imediatamente reconheceu as suas falhas e sentiu um enorme desejo de se libertar delas. Ele até prometeu a Jesus que se porventura tivesse explorado a alguém, lhe restituiria quatro vezes mais. Então, Jesus se alegrou muito com aquele gesto de Zaqueu e lhe disse que, aquele dia mesmo, a salvação tinha vindo à sua casa. **Lucas 19.1-9.** Isto significa que Zaqueu realmente se converteu, ao ver a Jesus.

Esperemos que todos nós possamos ser vistos por Jesus neste momento, como seus verdadeiros convertidos, e tenhamos a humildade de parar e pensar, se por acaso não exploramos a alguém no decorrer da nossa vida, acendendo fortemente a ira de Deus contra nós.

Se agirmos como Zaqueu reconhecendo e procurando nos libertar de todas as nossas falhas, principalmente, em relação a alguma prática de exploração do nosso próximo, poderemos à luz da nossa fé, ouvir Jesus dizer aquela mesma expressão que Ele disse a Zaqueu: “Hoje, veio a salvação (libertação, posse das bênçãos) à sua vida e à sua família”. Glórias a Deus! Portanto, caros abençoados, devemos agir com todas as nossas forças, para sermos sempre os bem-aventurados do Senhor.

Também o apóstolo Paulo exortou aos cristãos romanos, a renunciarem ao mal e se apegarem ao bem, para que o amor entre eles não fosse fingido. **Romanos 12.9.**

Infelizmente, somos obrigados a conviver em um mundo, onde o mal quer sempre nos dominar. Por isso, devemos estar sempre revestidos com as armaduras de Deus através de uma fé madura, para resistirmos a todas as astúcias do mal, da melhor forma possível; somente assim haverá em nós, verdadeira felicidade no Senhor. **1Pedro 5.8,9.**

Então, devemos entender que, como recomenda o apóstolo Paulo, não podemos deixar o mal nos vencer. A prática do bem deve ser tão forte em nós, a ponto de adquirirmos forças suficientes para superarmos os males, em nome de Jesus. **Romanos 12.21.**

Purificar as nossas mentes significa nos esforçarmos para não entristecermos ao Espírito Santo, através da prática de alguma obra da carne. **Efésios 4.30-32.**

Purificarmos as nossas mentes significa ainda, renunciarmos a toda aparência do mal, a fim de que tenhamos as forças necessárias, para vivermos sempre na prática do bem. **1 Tessalonicenses 5.22; 1 Pedro 3.11,12; 3João 1.11.**

6º - Para purificarmos as nossas mentes, devemos evitar a companhia dos homens maus e jamais os invejarmos. Felizes os homens que evitam as más companhias e procuram tirar proveito dos ensinamentos do Senhor, meditando neles dia e noite; eles serão sempre protegidos por Deus e toda a sua vida será uma verdadeira bênção. **Salmo 1.1-6; Provérbios 4.14-19.**

Uma vez que devemos fugir da companhia dos homens maus, jamais poderemos invejar os seus passos, porque eles amam a maldade e vivem dela. A maldição do Senhor habita na casa do ímpio (mau), mas, a habitação dos justos Ele abençoa. **Provérbios 3.31-33; Provérbios 16.29,30.**

Portanto, se quisermos ser protegidos por Deus, devemos fugir da companhia dos homens maus, porque caso contrário assim como acontece com eles, todos aqueles que decidirem seguir os seus maus caminhos, sofrerão as consequências.

7º - Feliz o homem em quem o Senhor não encontra maldade. Devemos nos esforçar ao máximo possível, a fim de que cheguemos ao estado de homem perfeito, primeiramente por amor a Deus, depois porque esta é a condição, para sermos realmente felizes no Senhor. **Efésios 4.10-13.** Certamente, seremos muito felizes quando Jesus olhar para nós e observar que já conseguimos atingir a perfeição desejada por Ele, para O testemunharmos como novas criaturas.

Por isso, o salmista disse que feliz é o homem, em quem Deus não encontra maldade e em cujo espírito não há dolo (engano). **Salmo 32.2.**

Jesus viu a um senhor chamado Natanael e observou nele um homem íntegro ou seja, sem falhas, sem maldade e por isso o considerou puro. Então, Jesus ficou imensamente feliz, ao encontrar perfeição naquele homem. **João 1.47.**

Eu convido a todos, a voltarmos para dentro de nós mesmos e fazermos uma análise da nossa vida; devemos nos perguntar: Como será que Jesus está nos vendo agora? Será que Ele está nos vendo mais impuros ou mais puros?

Esperemos que após termos ouvido tantas reflexões sobre a pureza das nossas mentes, já sejamos de fato novas criaturas no Senhor, como afirma o apóstolo Paulo. **2 Coríntios 5.17.**

Portanto, é muito importante nos esforçarmos, para sermos as novas criaturas de Jesus, vivendo sempre na máxima perfeição.

8º - Deus livra os homens bons das mãos dos maus. O Senhor quer que reconheçamos, que somente Ele é quem tem poder para nos libertar, de todos os nossos adversários. **Salmo 18.47,48.**

Devemos sempre valorizar a vida de santidade, porque esta é a condição para que o Senhor nos livre sempre, das mãos dos homens maus. **Salmo 97.10.** Portanto, o Senhor quer que entendamos, que Ele pode nos livrar de todo mal em geral, inclusive, do homem que valoriza a prática da maldade, e por isso pode nos causar algum mal.

9º - Devemos orar ao Senhor, a fim de que Ele nos livre dos homens maus. No Antigo Testamento, vários personagens foram bastante humildes, para reconhecerem o perigo da convivência com o mal em suas vidas e oraram ao Senhor, a fim de que Ele os livrasse dos homens maus. **Salmo 7.1; Salmo 27.11,12; Salmo 28.2,3; Salmo 71.4,5; Salmo 82.4; Salmo 119.156-158; –Salmo 140.1,2; Salmo 141.3,4; 2 Tessalonicenses 3.1,2.** Quer dizer que, para permanecermos livres de toda espécie de males em geral inclusive dos homens maus, devemos orar ao Senhor com humildade, pedindo-lhe a posse dessas bênçãos.

É necessário vigiarmos nesse sentido, porque a maldade é muito traiçoeira, uma vez que ela tem várias maneiras de se manifestar. Às vezes até pensamos que somos bons por completo, que não existe nenhuma maldade em nós e de repente, ela se manifesta de alguma forma, criando transtornos para nós e para os nossos irmãos.

Portanto, se quisermos prestar ao nosso Deus louvores perfeitos, devemos renunciar à maldade, porque Ele só se manifesta na pureza de espírito, uma vez que fomos criados e chamados por Deus somente para a prática das boas obras, porque somente elas nos conduzem a uma vida de santidade. **Efésios 2.10; 1Tessalonicenses 4.7.**

06 - A purificação do orgulho

(Autoritarismo, soberba, altivez, arrogância, estupidez, prepotência, abuso de poder)

Devemos purificar as nossas mentes das tendências para a prática do orgulho ou soberba. Infelizmente, trata-se de uma terrível obra da carne, porque é a pior de todos os frutos da maldade. É um sentimento negativo muito prejudicial à própria vida, e à vida do próximo; ele produz arrogância, autoritarismo, prepotência, abuso de poder, preconceitos, espírito de grandeza que é se sentir melhor, mais capacitado, ou mais poderoso do que o seu próximo em algum aspecto, espírito de humilhação, de auto exaltação que é exaltar a si próprio, menosprezando as qualidades do seu próximo, etc. É por isso que a palavra de Deus afirma que todo coração soberbo (orgulhoso), é abominável ao Senhor. **Provérbios 8.13; Provérbios 16.5.**

Um salmista disse que Deus não suporta o homem que age com soberba. **Salmo 101.5.** Por isso, a palavra de Deus afirma que, até as lavouras dos orgulhosos são pecados. **Provérbios 21.4.** Uma forma perigosa de manifestação do orgulho é não aceitar uma correção ou repreensão, quando há necessidade. É por esse motivo que o livro dos Provérbios afirma que aquele que guarda a correção vive, enquanto o que a abandona erra. **Provérbios 10.17.**

O livro dos provérbios ainda afirma que quem ama a correção, ama o conhecimento, enquanto o que a despreza é um bruto. **Provérbios 12.1.** O filho sábio ouve a correção, mas, o mau despreza a repreensão. **Provérbios 13.1.** O que rejeita a correção experimentará pobreza e desprezo, enquanto o que a aceita e valoriza, também é valorizado por todos, inclusive por Deus. **Provérbios 13.18.**

Quer dizer que, se alguém imaginar que não pode ser corrigido ou repreendido por outra pessoa principalmente, se ela exerce alguma autoridade sobre si, é sinal de que a prática do orgulho, já está muito forte em sua vida. Outra forma de manifestação de orgulho é o autoritarismo, que significa obrigar alguém a agir ou realizar algo, contra a sua vontade.

O Senhor é contra todo aquele que se exalta. Toda pessoa que em algum aspecto, ou por algum motivo se sente melhor do que a outra, provoca a ira de Deus e por isso será abatida por Ele. **Isaías 2.11,12.** Enquanto o soberbo é destruído por Deus, o humilde é valorizado e honrado por Ele. **Provérbios 29.23.**

Então, devemos buscar a humildade com todas as nossas forças, porque a nossa vida não é nada sem a graça de Deus e Ele só a dá, aos humildes. **1Pedro 5.5-7.**

Sermos humildes significa não ambicionarmos as coisas, que se encontram acima do nosso alcance; devemos portanto valorizar as coisas simples, porque Deus é a própria simplicidade em plenitude. Certamente, a sua vontade é que vivamos a mais perfeita simplicidade de espírito. **Romanos 12.16.**

Por isso, devemos nos apressar para aprendermos a humildade com Jesus e a fazermos bem presente em nossas vidas, porque essa é a condição para adquirirmos descanso para as nossas almas; isto significa vivermos constantemente aqui na terra, com a esperança de uma vida eterna feliz. **Mateus 11. 28,29.**

Portanto, sendo o orgulho a pior impureza da nossa mente, devemos nos esforçar ao máximo possível para nos livrarmos dele, porque ele tem várias maneiras de se manifestar em nossas vidas.

Às vezes pensamos que somos humildes, enquanto Jesus está observando que na realidade, ainda somos verdadeiros poços de orgulho; e essa terrível atitude perturba muito o nosso crescimento espiritual.

07 - A purificação da corrupção em geral

Purifiquemos as nossas mentes de toda tendência para a prática da corrupção. Corrupção é o ato de corromper ou perverter a ordem, idolatrando, oprimindo, roubando, subornando e sendo subornado, prostituindo, odiando, perseguindo, vingando, assassinando, enfim, contrariando os mandamentos de Deus em algum aspecto.

Atualmente, a sociedade já se acostumou a refletir sobre a corrupção apenas no sentido político, social, esportivo e religioso, envolvendo roubalheiras do dinheiro público subornando e sendo subornado, situação essa que caracteriza uma má administração, levando a sociedade a sofrer graves prejuízos financeiros, morais, etc.

Mas, na realidade o sentido de corrupção é mais abrangente, porque ela engloba a prática pecaminosa em todos os sentidos. Na verdade, todo pecado é uma corrupção.

Tais práticas consistem em desonestidades, desrespeitos e irresponsabilidades para com o povo de um Município, Estado, ou Nação, gerando gravíssimas consequências sociais para todos.

Suborno é dinheiro, presente ou vantagem, que se pede ou oferece a alguém, para que transgrida uma lei ou qualquer situação, com o objetivo de reverter alguma coisa em benefício próprio ou de outro. Mas, a Bíblia refere à corrupção no sentido geral, abrangendo a todas as formas de pecados.

O livro de Gênesis narra que, em uma certa época da primeira humanidade, antes do dilúvio, Deus constatou que a terra estava corrompida em todos os sentidos. O povo estava vivendo na prática de todas as espécies de pecados; a vida totalmente negativa daquele povo, permitiu que Deus decidisse exterminar (destruir), toda aquela primeira humanidade através das águas do dilúvio, salvando apenas a família de Noé. **Gênesis 6.11-13.**

No deserto, em caminhada rumo à Terra da promessa, o povo de Israel ofendeu gravemente a Deus, através de uma terrível corrupção que foi a prática de idolatria, trocando a adoração ao Deus verdadeiro, por um

bezerro de ouro. Aquele gesto deixou Deus muito angustiado com aquele povo e trouxe muita preocupação para Moisés, antes de reverter aquela situação em favor daquele povo. **Êxodo 32.7-14.**

Quando o povo de Israel já se encontrava na Terra Prometida, em uma determinada época, o Senhor procurou entre o povo de Israel alguém que o servisse com sinceridade e não encontrou um se quer. **Salmo 14.2-4.** O salmista nos mostrou, o quanto Deus ficou insatisfeito com aquele povo.

A essa altura, devemos olhar para nós mesmos e observarmos como está o nosso comportamento como filhos de Deus, e nos esforçarmos ao máximo possível, a fim de que sejamos sempre aprovados por Ele.

1º - Deus ameaçou às nações corrompidas. O profeta Isaías falou fortemente contra as nações corruptas que deixaram ao Senhor, blasfemaram contra Ele e voltaram para traz. **Isaías 1.4.** Quer dizer que, se não quisermos o peso das mãos de Deus sobre as nossas vidas, devemos renunciar urgentemente, a toda espécie de corrupção.

O profeta Oséias em seu livro criticou duramente o comportamento do povo de Israel, uma vez que ele se encontrava em uma terrível corrupção, em todos os sentidos. A idolatria com toda espécie de vícios, dominava todas as classes sociais. O profeta Oséias, por mais ou menos 60 anos, condenava do modo mais veemente, o procedimento do povo de Israel, qualificando-o de adultério.

O seu livro nos capítulos de 1 a 3, narra sobre a esposa infiel de Deus, referindo-se ao povo de Israel. Os capítulos **4.1 a 13.8**, narram sobre o Israel pecaminoso. Os capítulos **13.9 a 14.9**, narram sobre o Israel restaurado, convertido. Também o profeta Amós em seu livro, advertiu severamente ao povo de Israel, contra as suas práticas de corrupção em geral. **Livro do profeta Amós.**

2º - Não podemos ter os nossos sentidos corrompidos. Paulo temia que os cristão da comunidade de Corinto, tivessem os seus sentidos

corrompidos e se afastassem da simplicidade que há em Cristo. **2 Coríntios 11.1-3.** Portanto, devemos ter muito cuidado com a nossa consciência, para que ela jamais seja corrompida.

Vivendo em um mundo totalmente corrompido, não podemos nos corromper. Paulo como zeloso apóstolo que era, alertou aos cristãos da comunidade de Filipos para terem cuidado com a corrupção, uma vez que eles se encontravam em meio a uma geração corrompida e perversa. **Filipenses 2.14,15.** Isso quer dizer que todos nós devemos nos cuidar, porque hoje não é diferente daquele tempo. Infelizmente, também nós nos encontramos em meio a muita corrupção e por isso devemos nos cuidar, para não sermos contaminados por esse terrível mal.

3º - Oremos ao Senhor para que Ele nos livre da corrupção. Devemos orar ao Senhor nosso Deus, a fim de que Ele nos livre de todas as práticas de corrupção. Uma vez que todas essas práticas são abomináveis aos olhos de Deus, devemos orar sempre a Ele pedindo-lhe que nos livre totalmente delas. **Isaías 38.16,17.**

Portanto, esperemos que Deus nos proporcione as forças necessárias, para que não aceitemos em nossas vidas nenhuma espécie de corrupção, para que o Seu santo nome seja sempre louvado e glorificado por todos nós. Amém.

08 - A purificação da ira **(Fúria, cólera, irritação, indignação)**

Devemos purificar as nossas mentes das tendências para a prática da ira. A ira é também um fruto da maldade muito perigoso, porque ela causa muitos transtornos tanto para a própria pessoa iracunda, quanto para as suas vítimas. Por isso, a Palavra de Deus afirma que o homem paciente é grande em entendimento, enquanto o precipitado para irar-se, provoca grandes problemas para si e para aqueles que o rodeiam.

Provérbios 14.29.

Devemos ter as nossas mentes sempre moderadas, puras e jamais precipitadas, desequilibradas ou apressadas para se irarem. **Eclesiastes 7.9.**

O homem que se ira facilmente faz loucuras e por isso está sempre envolvido em problemas, que lhe trazem grandes aborrecimentos.

Provérbios 14.17.

Melhor é o homem paciente do que o valente, que está sempre valorizando o sentimento de ira contra o seu próximo. **Provérbios 16.32.**

Certamente, a coisa mais importante na vida dos filhos de Deus é a verdadeira felicidade. Mas, para isso eles devem estar com as suas mentes sempre livres de todo sentimento de ira, ou pelo menos serem bem fortes espiritualmente, a fim de que esse mal não aconteça em suas vidas.

Tiago 1.19,20.

Portanto, devemos fugir da ira ao máximo possível. O nosso dever é lutarmos com todas as nossas forças, contra esse fruto da maldade que é a ira; mas, se por acaso acontecer, ela deve ser apenas um sentimento passageiro. É por isso que a palavra de Deus afirma, que não podemos deixar que o sol se ponha sobre a nossa ira. **Efésios 4.26.**

A essa altura podemos concluir que, Deus não quer que convivamos com esse sentimento negativo, uma vez que já observamos o quanto ele é nocivo, à nossa vida espiritual.

Os homens maus esperam somente na sua ira. Enquanto os homens justos só desejam o bem pra todos, os homens maus só confiam na ira, e por isso são sempre infelizes e derrotados. **Provérbios 11.23.**

Devemos abandonar todo sentimento de ira. Depois de termos refletido sobre o perigo da ira em nossas vidas, devemos renunciá-la com todas as nossas forças, uma vez que além de outros efeitos negativos, ela provoca contendas entre os irmãos. **Provérbios 15.18; Provérbios 29.22; Salmo 37.7-9; Efésios 4.31; Colossenses 3.8; Gálatas 5.26.**

Não podemos andar na companhia do homem iracundo, ou seja, que tem facilidade para se irar. Sendo o sentimento de ira um fruto da maldade tão perigoso, devemos evitar a companhia do homem que a pratica, para o nosso próprio bem. **Provérbios 22.24.**

Então, se observarmos que somos fáceis para irar, comecemos agora mesmo a orar ao Senhor, pedindo a Ele que nos liberte dessa prática negativa, a fim de que tenhamos as nossas mentes purificadas desse terrível fruto da maldade que é o sentimento de ira, para que vivamos sempre fundamentados no fruto do Espírito, que o Senhor tanto espera de nós.

Agindo dessa forma estaremos sempre testemunhando o seu santo nome, através de um fruto do Espírito muito importante para nós, que é a paciência ou longanimidade.

Portanto, o Senhor quer que dominemos completamente o sentimento de ira que existe em nós, para que a nossa vida seja sempre exemplar, inclusive nesse sentido.

09 - A purificação do ódio

(Rancor, ressentimento, inimizade)

Devemos purificar as nossas mentes das tendências para guardar ódio. O ódio é um terrível fruto da maldade, capaz de criar sérios transtornos na vida da humanidade. Os terapeutas homeopáticos e muitos especialistas da medicina convencional ou alopática, já estão descobrindo que muitas doenças mentais ou emocionais e até mesmo algumas enfermidades físicas, estão relacionadas com a facilidade para se irar, irritar, guardar ódio no coração contra o seu próximo, alimentar espírito de perseguição, vingança, etc.

Por esse motivo tem acontecido de muitas pessoas procurarem o médico para solucionarem um problema de saúde, chegando até a usar medicamentos e não se curarem, pelo fato de não conseguirem purificar as suas mentes desses terríveis males e outras impurezas. A essa altura podemos concluir que o ódio não só é uma doença grave, como também funciona como causa de inúmeras enfermidades.

Sabemos que infelizmente existe muito sofrimento, decorrente desse sentimento negativo. O próprio Jesus e tantos outros personagens bíblicos foram vítimas do ódio, dos seus perseguidores.

No Salmo 9, o salmista reconheceu o poder de Deus que o livrava das portas da morte e orou a Ele, pedindo-lhe que, tivesse misericórdia dele e olhasse para a sua aflição, causada por aqueles que o odiavam. **Salmo 9.13.** Devemos fazer nossa essa oração do salmista e orar ao Senhor, a fim de que Ele faça o mesmo conosco olhando para a nossa aflição, que sempre foi causada por aqueles que nos odeiam; às vezes alguns dos nossos inimigos são seres humanos, mas, existem vários outros problemas que nos atormentam e por isso podem ser considerados também, como nossos perigosos inimigos, que são as preocupações e demais sofrimentos em geral.

No Salmo 11, o Salmista diz que Deus é radicalmente contra a alma, daquele que ama a violência. **Salmo 11.5.**

No Salmo 18, o salmista reconheceu o poder de Deus que o livrou do seu inimigo forte e dos que o odiavam, porque eram mais poderosos do que ele. **Salmo 18.17.**

No Salmo 25, o salmista ora ao Senhor pedindo-lhe o perdão dos pecados e lhe pede para olhar para os seus inimigos, porque eles iam se multiplicando e o odiavam com crueldade. **Salmo 25.15-19.**

O livro dos Provérbios narra que é melhor a comida simples, onde há amor, do que a fartura do boi gordo, onde há ódio. **Provérbios 15.17.**

Muitos problemas e até mesmo mortes já aconteceram devido à supervalorização do sentimento de ódio, porque ele gera contendas e provoca sérias confusões e violências. **Provérbios 10.12.**

Confirmamos outros textos que orientam sobre os perigos de se ter a vida fundamentada no sentimento de ódio, rancor e ressentimento. **Salmo 109.1-5; Salmo 139.22; Provérbios 10.18; Tito 3.1-3; 1 João 2.9; 1 João 2.11; 1 João 3.13; 1 João 3.15; 1 João 4.20.**

Portanto, se quisermos viver sempre em paz, devemos orar ao Senhor para que Ele purifique as nossas mentes de todos os frutos da maldade, principalmente, do espírito de ódio contra o nosso próximo.

10 - A purificação da violência **(Opressão, perseguição e vingança)**

Devemos purificar as nossas mentes da violência, perseguição e vingança. A primeira humanidade foi corrompida pelo espírito de violência e das demais formas de pecados. Então, Deus decidiu destruí-la, devido à fortíssima prática de corrupções em geral inclusive, o espírito de violência, dentre tantas outras espécies de males, que haviam em meio àquele povo. **Gênesis 6.11-13**. No Salmo 11, o salmista diz que o Senhor prova o justo, mas, a sua alma aborrece ao ímpio e ao que ama a prática da violência. **Salmo 11.5**.

1º - Deus nos livra das violências. Ele quer ver o nosso esforço para nos convertermos realmente de todas as obras da carne que nos têm afastado Dele, inclusive a violência; mas, para isso devemos entender que, sendo Ele o Deus libertador e purificador, está sempre disposto a nos livrar também das tendências, para a prática da violência. **2 Samuel 22.3, 47-49; Salmo 18.47,48; Salmo 108.13**.

A - Devemos fugir do homem violento. O livro dos Provérbios orienta que, o homem violento ilude ao seu companheiro e o leva para os maus caminhos. Por isso, devemos fugir dele. **Provérbios 16.29**. Portanto, a vontade do Senhor nosso Deus, é que tenhamos o bom senso de evitar a companhia do homem violento.

B - O homem violento não ama ao seu próximo. Jesus disse que felizes são os mansos porque herdarão a terra. **Mateus 5.5**. Quer dizer que os violentos não herdarão a terra, porque a sua maldade permite que deixem este mundo, antes do tempo determinado por Deus. O espírito de violência que os domina, contribui para a sua partida desta vida para a outra na tenra idade.

Jesus exorta a amar também aos inimigos. Mas, as pessoas de caráter violento pensam diferente e por isso querem é ceifar as suas vidas.

Mateus 5.43.

C - Normalmente os violentos são vingativos. Sendo a violência um fruto da maldade, ela está intimamente ligada ao espírito de vingança. Muitos filhos de Deus já experimentaram a crueldade da vingança em suas vidas, com seríssimas consequências. Por isso, a palavra de Deus orienta que a vingança pertence somente a Deus. **Levítico 19.18; Deuteronômio 32.35; Salmo 94.1; Provérbios 20.22; Romanos 12.19-21.** Portanto, nem pensemos em usar de vingança contra o nosso próximo, porque essa prática só é reservada a Deus.

D - Devemos buscar constantemente a mansidão. Sendo a mansidão um fruto do espírito, devemos buscá-la o quanto antes possível para as nossas vidas, porque só assim, podemos contrapor à prática da maldade com os seus frutos de vingança, perseguição, etc. **Sofonias 2.3; Mateus 11.29; Efésios 4.1-3; Colossenses 3.12; 2 Timóteo 2.24,25; Tito 3.2; Tiago 3.13.**

E - Deus ouve os desejos dos mansos. No Salmo 10, o salmista reconheceu que o Senhor ouve os desejos dos mansos e conforta os seus corações, para que não tenham a tentação de cair na prática da violência. **Salmo 10.17,18.** Os mansos comerão e se fartarão, louvarão ao Senhor e viverão eternamente. **Salmo 22.26.**

F - O Senhor ensina aos mansos o seu caminho. No Salmo 25 o salmista afirma que bom e reto é o Senhor e por isso ele ensina o caminho aos pecadores, e guia os mansos nos caminhos retos. **Salmo 25.8,9.** Enquanto as atitudes do homem violento são abomináveis aos olhos do Senhor, os mansos ao invés, podem até contar com uma atenção especial da parte do próprio Deus, ensinando-lhes os seus caminhos.

G - Os mansos ouvem ao Senhor. Certamente, compensa buscarmos esse importantíssimo fruto do Espírito para as nossas vidas, porque, como diz o salmista, os mansos ouvirão ao Senhor e se alegrarão Nele, por causa do seu poder. **Salmo 34.2.**

Portanto, todos nós podemos olhar para nós mesmos e observar se já estamos ouvindo com sinceridade os ensinamentos do Senhor e os colocando em prática, uma vez que esse é o Seu grande desejo, a nosso respeito. **Mateus 7.1.**

H - Os mansos herdarão a terra. O salmista diz que, por ainda um pouco de tempo e o homem mau não existirá mais. Se olhar para o seu lugar, já não está mais lá. Mas, os mansos herdarão a terra e experimentarão uma vida, com abundância de paz. **Salmo 37.10,11.** É por isso que Jesus disse que felizes são os mansos, porque eles herdarão a terra. **Mateus 5.5.** Quer dizer que a mansidão deve ser praticada por todos nós, porque é ela quem nos permite permanecer aqui na terra, por todo o tempo que o Senhor determinou para nós.

I - O Senhor dá graça aos mansos. A coisa mais importante em nossa vida é podermos contar com a constante presença da graça de Deus em nós. Então, o livro dos Provérbios orienta que Deus abençoa a habitação dos justos e dá a sua graça aos mansos. **Provérbios 3.33,34.** Uma vez que a mansidão anda de mãos dadas com a humildade, o apóstolo Pedro exorta sobre a necessidade de se revestir de humildade, porque Deus resiste aos soberbos, mas, dá graça aos humildes. **1 Pedro 5.5.**

Portanto, uma vez que somente os humildes podem contar com a bênção da graça em sua vida, devemos nos esforçar para abandonar todo gesto de soberba, espírito de opressão, perseguição, violência, vingança, etc., porque agindo desse modo, seremos sempre cuidados por Ele.

J – Jesus viria para evangelizar aos mansos. Isaías profetizou sobre a vinda de Jesus para pregar as boas novas aos mansos, aos

contritos de coração, a proclamar liberdade aos presos. **Isaías 61.1.** Quer dizer que os filhos de Deus que se sentem presos em qualquer aspecto de sua vida, é só confiarem no poder libertador de Jesus e se humilharem perante Ele, lançando sobre Ele todas as suas ansiedades, preocupações e sofrimentos em geral, na certeza de serem cuidados e sustentados por Ele.

2º - Devemos orar ao Senhor para que Ele nos livre da violência e dos homens maus em geral. É lógico que Deus nos livra das violências, mas, quer ver em nós a humildade para orarmos a Ele, com grande confiança. Examinemos alguns textos bíblicos, que nos orientam sobre a importância de orarmos ao Senhor, pedindo-lhe a libertação da violência e das perseguições dos homens maus. **Salmo 17.8,9; Salmo 18.2,3; Salmo 31.14,15; Salmo 41.1-10; Salmo 56.9; Salmo 59.1-4; Salmo 69.16-20; Salmo 71.9,10; Salmo 140.1; Salmo 140.4; Salmo 142.5,6; Salmo 143.9.**

11 - A purificação da prática de homicídio **(Assassinato, Tirar a vida do próximo)**

Aquele que observa que tem tendências para a prática de homicídios, deve orar ao Senhor para que ele purifique a sua mente, a fim de que tal malignidade se afaste o quanto antes possível, da sua vida. Homicídio é a destruição voluntária ou involuntária, da vida de um ser humano; as palavras sinônimas são: assassinio, assassinato, tirar a vida do próximo.

Deus criou o homem à sua imagem e semelhança. Sendo assim, quer dizer que todos os filhos de Deus são seus representantes aqui na terra, cuja fidelidade é constantemente cobrada por Ele. Quando alguém comete um homicídio, ele não apenas coloca um fim na vida de um ser humano, mas, também comete um atentado contra a imagem do próprio Deus, presente naquela vítima.

Além disso, o homicídio é uma afronta à autoridade divina. A Bíblia diz que somente Deus pode dar a vida e tomá-la. **1 Samuel 2.6**. O primeiro homicídio aconteceu, quando Caim matou a seu irmão Abel. **Gênesis 4.8**. Depois de Caim, rapidamente a prática do homicídio, passou a ser muito frequente na humanidade.

No livro do Êxodo, Deus ordenou a não matar. **Êxodo 20.13**. Então, podemos entender que o assassinato é fruto de uma atitude pecaminosa e da depravação humana.

Deus perdoa o pecado de homicídio. As Escrituras falam sobre o tamanho da gravidade do pecado de homicídio, de uma forma muito clara. Ela afirma que os homicidas não têm lugar no reino de Deus ou reino dos céus, assim como os demais culpados de outras espécies de pecados. **Apocalipse 21.8**.

Mas, quando analisamos os textos bíblicos sobre o reino de Deus ou dos céus mencionados tanto por João Batista, quanto pelo próprio Jesus, o assunto não foi apresentado como algo que estava longe; muito pelo contrário, disseram que o reino de Deus já havia chegado entre o

povo de Israel aqui na terra. **Mateus 4.17** – *“Desde então começou Jesus a pregar, e a dizer: Arrependei-vos, porque é chegado o reino dos céus”*.

Jesus veio ao mundo para trazer o evangelho do reino de Deus ou dos céus e anunciá-lo entre os judeus, curando as enfermidades e moléstias entre o povo. **Mateus 4.23**.

Jesus enviou os seus doze apóstolos e ordenou-lhes a pregarem, que já havia chegado o reino dos céus. **Mateus 10.5-7** – *“Jesus enviou estes doze, e lhes ordenou, dizendo: Não ireis pelo caminho dos gentios, nem entrareis em cidade de samaritanos; mas ide antes às ovelhas perdidas da casa de Israel; e, indo, pregai, dizendo: É chegado o reino dos céus”*.

Jesus disse aos seus discípulos que o reino de Deus estava entre eles. **Lucas 17.21** – *“Nem dirão: Ei-lo aqui, ou: Ei-lo ali; porque eis que o reino de Deus está entre vós”*.

Quer dizer que, com base nessa visão de reino de Deus ou dos céus, podemos entender que, quando a Bíblia fala sobre herdar o reino de Deus ou dos céus, ela não está se referindo à perda da salvação eterna dos filhos de Deus, mas, de perder as posses das bênçãos de paz, felicidade, vida com abundância, que significa a melhor realização possível aqui na terra. É lógico que um homicida perde a paz e felicidade aqui na terra, porque a sua consciência estará sempre cobrando.

A essa altura podemos entender claramente, que João Batista e Jesus não falaram de um reino de Deus ou dos céus lá longe na outra vida, mas, aqui na terra entre o povo de Israel, que significa tomar posse das bênçãos de uma vida com abundância, que Jesus trouxe de antemão só para aquele povo; mas, como não o aceitaram, ele foi transferido para os gentios, dos quais nós somos descendentes. **João 10.10; Mateus 21.43**.

Então, quando o livro do Apocalipse narra que os homicidas não herdarão o reino dos céus ou de Deus, não está se referindo à vida eterna dos filhos de Deus, mas, tão somente, às posses da bênção da vida com abundância que eles ficarão privados dela aqui na terra, porque terão que passar o resto dos seus anos com a sua consciência pesada, sempre

cobrando pela vida que tirou do próximo, de forma voluntária ou involuntária. No mínimo estará sempre lembrando do mal que cometeu.

É por isso que o apóstolo Paulo afirma por várias vezes, que a salvação é somente pela graça, dependendo apenas da infinita misericórdia de Deus. O pecador encontra o perdão de seus pecados, na pessoa de Jesus Cristo. Pelos méritos de Cristo, o homem injusto é justificado por Deus.

Mas, muitas pessoas dizem que Deus não perdoa o pecado de homicídio. Seria o assassinato um pecado grande demais para Deus perdoar? Ele estaria acima do poder de Deus? A nossa mente é capaz de imaginar alguma coisa acima do poder e misericórdia do Senhor, que é o Todo Poderoso, o Deus do impossível? Será que entre os pecados expiados (remidos, lavados, perdoados) por Cristo, não estavam inclusive os casos de assassinatos ou homicídios? É lógico que sim!

A Bíblia definitivamente diz que o único pecado que é imperdoável, é a blasfêmia contra o Espírito Santo. **Mateus 12.32; Marcos 3.29; Lucas 12.10.**

Portanto, Deus, através da obra de seu Filho Jesus, perdoa o terrível pecado de homicídio. Sim, entre aqueles a quem Cristo redimiu na cruz, certamente estão muitos assassinos.

Na Bíblia, o apóstolo Paulo é um exemplo claro disso. Antes de ser regenerado pelo Espírito Santo, ele respirava ameaça de morte contra os seguidores de Cristo. **Atos 8.3; Atos 9.1.** Ele assolava e perseguia à Igreja de Deus. **Gálatas 1.13.** Inclusive ele consentiu na morte do diácono Estêvão. **Atos 8.1.**

No entanto, pela graça soberana do Senhor, de terrível perseguidor, Paulo foi transformado em perseguido, pela causa do Evangelho.

Porém, embora Deus seja poderoso para perdoar o pecado de homicídio, isso não significa que a pessoa deva ficar livre das consequências e implicações dos seus atos. A história de Davi revela essa verdade. Ele foi culpado pela morte de Urias. Após ter sido repreendido por Deus, o rei se arrependeu e foi perdoado. Porém, as consequências

de seu pecado não foram retiradas e certamente aquela triste recordação e remorso continuaram sempre presentes em sua mente, por toda a sua vida. **2 Samuel 12.**

Confiramos mais alguns textos bíblicos, que orientam contra a prática de homicídio. **Isaías 1.21; Mateus 5.21; Mateus 19.16-18; João 8.44; Atos 7.52; Romanos 13.9; Gálatas 5.19-21; Tiago 2.11; 1Pedro 4.15-17; 1Jo 3.15; Apocalipse 9.21; Apocalipse 21.8.**

12 - A purificação das tendências suicidas **(Tirar a própria vida)**

Suicídio é o ato de causar a própria morte, de forma intencional. A pessoa que está sempre com sintomas de depressão, ou outros problemas sérios de saúde, algumas práticas negativas ou preocupações excessivas com problemas, deve ter muito cuidado com a sua vida espiritual e psicológica; ela precisa ser muito bem orientada na palavra de Deus através das lideranças religiosas, sem se esquecer da importância das autoridades da saúde, que podem ajudar nessas situações.

Se observar que por algumas vezes já sentiu o desejo de dar um fim à sua própria vida, deve continuar confiando no poder libertador de Jesus e orar ao Senhor pedindo-lhe a total purificação dos maus pensamentos que rondam a sua mente. Deve pedir ao Senhor a libertação de todas as tendências para a prática suicida.

As principais causas do suicídio são: perturbações mentais ou psicológicas como: depressão, perturbação bipolar, esquizofrenia, o uso de drogas incluindo o alcoolismo e abuso de certos medicamentos, dificuldades econômicas, etc. Outros suicídios resultam de atos impulsivos, devido ao stress, dificuldades financeiras, problemas de relacionamento, etc.

Do ponto de vista do cristianismo é importante lembrarmos que toda e qualquer situação da vida humana principalmente, quando envolve problemas sérios, deve ser entendida sempre, a partir do ponto de vista de Cristo e da graça de Deus, que alcança a todos os filhos de Deus, incondicionalmente. Na cruz, conforme é narrado nos Evangelhos, Jesus toma o sofrimento de toda a humanidade. **Colossenses 2.12-15.**

No sofrimento e na dor que o suicida geralmente carrega consigo que acredita causar a seus familiares, e que tenta dar fim à sua própria vida através de uma atitude extrema e cruel, ali, juntamente com ele, está presente o amor misericordioso de Jesus, que veio ao mundo justamente para libertar os corações abatidos. **Isaías 57.15.**

A graça de Deus alcança todo desespero humano, de maneira que, condenar uma pessoa que se suicida ao inferno, revela apenas a falta de compreensão dessa graça. Sendo Deus amor, podemos afirmar à luz da fé cristã, que todo sofrimento e toda dor de seus filhos e filhas são assumidos por Ele, a fim de que possam descansar em seus braços e encontrar conforto para o que os fizeram abandonar a vida.

Uma vez que o próprio Jesus disse que só há um pecado sem perdão que é a blasfêmia contra o Espírito Santo, significa que não temos nenhuma autoridade para acusar e muito menos para julgar e condenar a um coitado, que por motivos que só Deus sabe e ele sabia, decidiu dar fim à sua própria vida. **Mateus 12.31,32; Marcos 3.28-30.**

Não podemos nos esquecer que como já vimos, o único pecado imperdoável é a blasfêmia contra o Espírito Santo. Esse pecado tem a ver com a rejeição do Espírito Santo na obra da conversão; ou seja, nenhum cristão é capaz de cometer essa espécie de pecado, porque uma atitude dessa dimensão é característica somente dos incrédulos, que são os filhos do maligno (joio), que como o próprio Jesus disse, jamais se converterão dos seus pecados. **Mateus 13.36-43; Marcos 4.10-12; Atos 2.47; 13.48; 1 Coríntios 2.11-15; 5.5.**

Sendo o suicídio um pecado sério, significa que como cristãos, precisamos lutar contra esse falso e covarde tipo de “solução”, para os problemas. É lógico que para a solução de problemas, existem saídas melhores que o suicídio. Isso significa que, se alguém está passando por momentos bem difíceis e tem pensado em acabar com a sua vida, desista desse plano o quanto antes possível; porque podemos afirmar com toda certeza, que essa não é a vontade de Deus e entristece imensamente ao Espírito Santo. **Efésios 4.30.**

Quem está passando por situações difíceis, precisa muito de ajuda espiritual. Deve buscar a vida de oração, conversar com irmãos maduros na fé e abrir o seu coração para Jesus, que é o autor e consumidor da nossa fé. **Hebreus 12.2.**

Então, depois de recorrer aos irmãos da igreja e se for necessário, até mesmo ao pastor, que certamente o auxiliarão muito através da oração

e da meditação da palavra, deve recorrer também a uma ajuda médica, que será muito importante.

Não se entregue de forma alguma, a esses terríveis sentimentos; quando perceber qualquer mau pensamento nesse sentido, deve buscar ajuda espiritual e científica, o mais rápido possível.

Isso não quer dizer que o suicídio não seja um pecado contra Deus, porque não nos restam dúvidas em relação a isso. Mas, jamais um filho de Deus será condenado ao fogo eterno, uma vez que ele já foi justificado por Jesus, lá na cruz.

Portanto, não existe base bíblica para afirmar, que o suicídio leva um filho de Deus à perda da sua salvação eterna. Ele não perde a salvação eterna, porque se o indivíduo que cometeu o suicídio for um filho de Deus, ele já foi justificado pelo sangue de Jesus Cristo, e nunca haverá sofrimento eterno para ele, uma vez que a Bíblia alerta que, somente o joio, (os bodes) que estarão à esquerda de Jesus no dia do juízo final, irão para o fogo eterno, preparado para o diabo e os seus anjos. Jesus lhes dirá que nunca os conheceram. **Mateus 25.41.**

13 - A purificação da falsidade **(Fingimento, hipocrisia)**

Devemos purificar as nossas mentes do espírito de falsidade. A falsidade é a qualidade daquele que é falso e significa fingimento e hipocrisia. A falsidade é um terrível fruto da maldade, muito prejudicial tanto aos seus praticantes, quanto às suas vítimas. Ninguém aceita a companhia de uma pessoa falsa e muito menos conviver com ela. Por isso, Deus através da sua palavra exortava ao povo de Israel, a não usar de falsidades com o seu próximo. **Levítico 19.11.**

Certamente, essa exortação é para os filhos de Deus de todos os tempos, servindo também para nós. Os Fariseus eram praticantes da falsidade. A palavra fariseu quer dizer separado, separatista. Os fariseus são membros, de um dos principais grupos religiosos dos judeus. Eles seguiam rigorosamente a Lei de Moisés e as tradições e os costumes dos seus antepassados; por isso eles se sentiam melhores que os outros, mais capacitados e mais obedientes a Deus.

Mas, na verdade eles eram famosos entre o povo de Israel inclusive no tempo de Jesus como praticantes da falsidade, chegando ao ponto de Jesus classificá-la, como fermento dos fariseus. Por isso Ele recomendou aos seus discípulos a terem cuidado com aquele fermento. **Lucas 12.1.**

Deus detesta a falsidade e isso nos mostra o dever de a renunciarmos totalmente, uma vez que Jesus ameaçou aos fariseus, comparando-os com sepulcros caiados, que por fora estão muito bonitos, enquanto por dentro só há imundícias, sujeiras. **Mateus 23.27,28.** Essa comparação de Jesus, nos leva a pensarmos mais na nossa responsabilidade em relação ao nosso amor para com o próximo, porque como diz o apóstolo Paulo, o amor deve ser sem fingimento. **Romanos 12.9.**

Devemos trocar a falsidade pela constante prática da sinceridade, porque Deus é a proteção do homem sincero. **Provérbios 2.7.**

Uma das características da falsidade é o fato de uma pessoa saber de algum problema sério e perigoso envolvendo a um membro da Igreja,

ou até mesmo ao Pastor ou a alguém da direção, e não procurá-lo o quanto antes, para ajudá-lo a contornar a situação, seja ela qual for.

Devemos orar ao Senhor pedindo-Lhe a sinceridade. Depois de refletirmos sobre o perigo da falsidade e a importância da sinceridade, devemos fazer nossas as palavras do salmista e orarmos sempre ao Senhor, a fim de que Ele nos purifique de todas as tendências para a prática da falsidade, e nos permita permanecermos sempre na sinceridade. **Salmo 25.20,21.**

Portanto, peçamos ao Senhor que desvie de nós o caminho da falsidade e que pela sua infinita misericórdia, nos conceda a sua graça. **Salmo 119.29.**

14 - A purificação do sentimento de ciúmes

(Emulação)

Deve-se investir na purificação do sentimento de ciúme, porque ele é a causa de muitos problemas. O ciúme é um sentimento comum entre os seres humanos, e que pode estar presente nas mais diversas relações. Em geral, esse sentimento negativo nos causa transtornos ao invés de felicidade.

O ciúme é um sentimento de insegurança que vem do medo de perder uma pessoa e por isso, o seu maior desejo é tê-la sempre por perto, para controlar todos os seus passos.

O ciúme é problemático, quando ele se torna desproporcional, constante e até mesmo sem fundamento; quando ele chega a esse ponto, torna-se obsessivo (doentio), porque está mais relacionado ao descontrole, desequilíbrio emocional e desconfiança, do que ao amor verdadeiro.

Ciúme obsessivo é aquele que se afasta do sentimento de amor e se torna algo abusivo e controlador, podendo ser considerado, inclusive, um transtorno obsessivo.

É no ciúme obsessivo que pensamentos negativos e muitas vezes sem fundamento, invadem a consciência e se tornam tão fortes, que se transformam até em grande sofrimento.

Esse modo destrutivo de relacionamento, costuma ter como consequência, o rompimento da relação. Torna-se impossível conviver com uma situação, de total descontrole emocional.

A pessoa ciumenta obsessiva normalmente, não consegue reconhecer que o seu mau comportamento, já está passando do limite.

Em geral, o ciumento obsessivo busca a qualquer custo a chance de desmascarar à sua vítima sobre um assunto, que às vezes está apenas em sua própria imaginação; e por isso não consegue dar ouvidos, a argumentos que possam provar o contrário.

Onde existe o ciúme, alguns detalhes, como chegar mais tarde em casa, perfumes diferentes ou até as mensagens recebidas nos celulares, tornam-se motivos de justificativas acumuladas para aumentar a situação de delírio, que pode levar até a medidas extremas com acusações verbais, violência e abuso.

As causas dos ciúmes podem ser variadas de acordo com as pessoas e as relações, mas, a sua base é sempre a questão de insegurança, falta de autoconfiança e baixa autoestima.

Essas inseguranças podem ter origens anteriores, se manifestando por exemplo, quando vê o seu parceiro ou parceira conversando com pessoas que já tiveram relacionamentos amorosos no passado.

O ciúme está intimamente relacionado à inveja, na medida em que ele se torna capaz de produzir desgosto ou tormento a um indivíduo principalmente, pelo fato da pessoa ciumenta não possuir algo que pertence a outra pessoa. Se não pode possuir o bem material igual ao do seu próximo, o sentimento de inveja acaba se transformando em ciúme doentio contra ele.

O ciúme doentio é muito perigoso, porque uma pessoa que é cheia desse sentimento negativo, pode agir de forma precipitada e no momento de sua ira, ela pode se descontrolar e criar sérios problemas para a sua vítima e para si mesma.

O ciúme vem de uma falta de confiança em outra pessoa, ou da irritação com uma injustiça cometida contra alguém. Mas, não podemos ser dominados pelos ciúmes. É importante aprendermos a confrontar e resolver a situação com amor.

A versão da Bíblia Revista e Corrigida usa duas palavras que significam ciúme. Quando ela fala de ciúmes se referindo à Pessoa de Deus, emprega a palavra “Zelo”. **Deuteronômio 4.24; Deuteronômio 32.16; Salmo 79.5.**

No entanto, quando ela fala de ciúmes se referindo aos seres humanos, emprega a palavra “emulação”. **Romanos 11.11; Romanos 11.14; Gálatas 5.19-21.**

Portanto, quem se sente dominado pelo sentimento de ciúmes e principalmente se for do tipo obsessivo ou doentio, deve orar ao Senhor pedindo-lhe a sua total conversão, a fim de se evitar tantos transtornos para si mesmo e para a pessoa, que é o motivo de tal sentimento negativo.

15 - A purificação das práticas de feitiçarias (Macumbarias)

Os praticantes das obras de feitiçarias ou macumbarias, devem se purificar dessas práticas o quanto antes possível, para tomarem posse das bênçãos de Deus. A feitiçaria é uma prática própria das ciências ocultas chamadas de ocultismo, que se refere ao (escondido, oculto). É o conhecimento e prática de cerimônias ocultas.

A prática de feitiçarias é um terrível fruto da maldade; são formas de magias em que usam certos atos acompanhados de fortes expressões, direcionando a sua mente para alguém visando o seu bem ou mal; as cerimônias às vezes são recheadas de invocações de espíritos ou demônios a fim de prever o futuro de alguém, ou de controlar a sua vida ou demais situações em geral; muitas vezes são usadas até mesmo, para tramar algum tipo de mal contra alguém. Essa prática é uma obra da carne e como tal, é proibida pela Bíblia.

A Bíblia trata a respeito dessa prática, ao posicionar-se contra todo tipo de obras de feitiçaria, ou macumbaria, necromancia e todas as ciências ocultas, que atentam contra o amor ao próximo e talvez, até mesmo contra a sua própria vida.

Quem vive na prática de obras de feitiçarias, passa por grandes dificuldades na vida, podendo chegar até à morte precoce, porque como narra o livro do Êxodo, a feitiçaria não deixa viver. **Êxodo 22.18.**

O livro do Deuteronômio narra a preparação que Deus ordenou que Moisés fizesse ao povo de Israel, para a sua entrada na terra da promessa. Ele ordenou a Moisés a orientar ao seu povo sobre os perigos que encontrariam naquela terra, inclusive as várias práticas de ciências ocultas, incluindo as obras de feitiçarias. Então, Moisés alertou-lhes para fugirem de todas as práticas negativas, a fim de que não viessem a experimentar o peso da mão de Deus. **Deuteronômio 18.10-14.**

Por causa dos constantes pecados cometidos pelo rei Saul, Deus lhe disse que não o livraria da perseguição dos filisteus. Então, ele decidiu consultar a uma necromante de Endor e a convenceu a trazer a Samuel

do mundo dos mortos, para que ele convencesse a Deus a ajudá-lo a vencer a guerra contra os filisteus; mas, aquela atitude deixou Deus ainda mais insatisfeito com ele. **1 Samuel 28.1-20.**

O livro de Levítico fala da proibição de Deus, a respeito da consulta aos feiticeiros, necromantes, etc. **Levíticos 20.6.** O mesmo livro fala ainda que, quem for praticante da necromancia ou feitiçaria morrerá. **Levítico 20.27.**

Existem ainda outros textos bíblicos que condenam a prática de feitiçarias, como: **2 Reis 21.6; 2 Reis 23.24,25; Isaías 8.19,20; Ezequiel 13.18-20; Malaquias 3.5; Miquéias 5.12; Gálatas 5.19-21.**

Deus criou os seus filhos para fazerem sempre o bem; portanto, não podem se deixar levar por atitudes malignas. **Efésios 2.10; 1 Tessalonicenses 5.15; 1 Pedro 3.11.**

16 - A purificação do costume de roubar ***(Furtar, afanar, apropriar-se do bem pertencente ao outro)***

Deve-se purificar das tendências para a prática de roubos. Roubar é apropriar-se do bem que pertencente ao outro, às vezes até de forma violenta.

Deus é radicalmente contra a prática de roubos. No livro do Êxodo, um dos mandamentos da lei dada por Deus a Moisés para o povo de Israel, é não roubar. É lógico que tanto esse, quanto outros itens dos mandamentos, são exigidos também para nós, que somos descendentes dos gentios. **Êxodo 20.15.**

Deus através de Moisés, orienta ao povo de Israel a não viver na prática do roubo. **Levítico 19.11.**

Na lei mosaica, quem roubasse um boi ou uma ovelha, era obrigado a restituir de quatro a cinco vezes, o valor do animal roubado. **Êxodo 22.1.**

O apóstolo Paulo escrevendo aos cristãos de Corinto, dentre outras orientações, os exortou a não se associarem aos roubadores. **1 Coríntios 5.9-11.**

É lógico que essa exortação é aplicada também a nós porque, se no Antigo Testamento que o povo de Israel estava debaixo da lei mosaica já era tão rigorosa essa exigência, hoje, com muito mais razão para nós, uma vez que estamos debaixo na dispensação da graça divina. **Romanos 4.16; 1 Coríntios 6.9,10.**

Na carta aos Efésios, o apóstolo Paulo exorta aos cristãos de Éfeso dizendo-lhes que, quem furtava não devia furtar mais. Pelo contrário, deviam trabalhar, para que tivessem o que repartir com os necessitados. **Efésios 4.28.** A prática de roubar, ameaça à paz e a felicidade tanto dos seus praticantes, quanto das suas vítimas e por isso é proibido por Deus. **Levítico 19.11; 1 Pedro 4.15.**

Portanto abençoados, aquele que tem o costume de se apossar do bem pertencente ao seu próximo, mesmo que seja o menor de todos os

objetos, se quiser ficar bem com Deus, procure reconciliar com a sua vítima, principalmente devolvendo o bem roubado, pedindo a ela e a Deus, o perdão da sua falta; essa é a condição para que a sua alma fique em paz com Deus, com o seu próximo e consigo mesmo.

17 - A purificação dos preconceitos, racismos e discriminações em geral

Deve-se purificar de todas as formas de preconceitos, racismos e discriminações em geral.

1º - Preconceito - Preconceito é uma opinião que formamos das pessoas, antes de conhecê-las. É um julgamento apressado, superficial e muito perigoso, pois ao invés de melhorar a nossa vida e da sociedade, acaba causando muitas situações complicadas, chegando até a provocar reações indesejadas, como violências, etc.

2º - Racismo - As pessoas preconceituosas podem se tornar racistas. Um indivíduo racista acredita que existem raças superiores às outras, o que é uma grande tolice pois, na realidade na espécie humana, nem deveríamos dizer que existam raças; a cor da pele, a forma do nariz, do olho, do cabelo, o tipo do sangue, o formato e cor dos olhos, a espessura dos lábios, não deveriam ser motivos para estabelecer diferentes tipos de raças entre os seres humanos, que biologicamente são iguais em quase tudo, restando apenas pequenas diferenças externas, que na prática não deveriam servir para que uns se sintam superiores ou inferiores, melhores ou piores que os outros.

3º - Discriminação - A pessoa que faz isso, geralmente, quer valorizar a si própria e diminuir aos demais, mesmo que seja “de brincadeira”. Essa pessoa é insegura, porque não tem capacidade de conviver com os outros, e aceitar as diferenças naturais entre os seres humanos.

Os preconceituosos e racistas, têm dificuldades em aceitar e conviver com as diferenças individuais e às vezes, as suas atitudes chegam ao delírio e como são medrosos e inseguros, veem aos outros como inferiores a eles, e por isso pensam que não podem ter os mesmos direitos.

Quando os racistas e preconceituosos agem dessa maneira estão tratando aos que julgam inferiores, de maneira discriminatória.

Portanto, discriminação é tratar aos outros como inferiores, se julgando superior a eles, em algum aspecto.

Se nós combatermos o preconceito, racismo e discriminação, estaremos dando um grande passo para a melhoria da sociedade, das nossas famílias e de nós mesmos, uma vez que no geral, somos todos semelhantes.

A - A sociedade precisa ser educada, para o respeito às diferenças. Elas estão presentes nos tipos de brinquedos, nas línguas faladas, nos vários costumes entre os amigos e pessoas de diferentes culturas, raças e etnias. As diferenças enriquecem o nosso conhecimento e a nossa convivência cotidiana.

B - Deve eliminar as expressões ofensivas e humilhantes. Textos, histórias, olhares, piadas, podem ser ofensivas, humilhantes contra outras pessoas, culturas e tradições. Caso constatem essas atitudes da parte de alguém, devemos nos posicionar radicalmente contra. Se isso acontecer, devemos nos indignar e sensibilizar contra as tendências preconceituosas e intolerantes, independente de quem quer que seja, a pessoa preconceituosa.

Não se pode classificar negativamente às pessoas, principalmente pelas suas raças, ou cores. É ante ético e imoral, humilhar ao outro pela cor da sua pele, ou por qualquer outro motivo. Quando alguém age assim, precisa ser orientado que, o essencial na vida da outra pessoa é o seu interior e não o exterior como cor de pele, ou outro fator causador da intolerância. Devemos nos lembrar sempre, que racismo é crime.

C – O apoio que deve ser prestado às pessoas discriminadas. As pessoas discriminadas devem ter todo apoio da sociedade num todo, começando pelos pais e educadores. Se o seu filho ou filha for discriminado, ele deve ser abraçado e apoiado, como forma de compensar a atitude covarde e incompreensiva, provocada pelo discriminador.

Mostre-lhe que a diferença entre as pessoas é algo natural, pois faz parte da diversidade do mundo, e que cada um pode ser diferente e usufruir de seus direitos igualmente. Deus quer todos os seus filhos tendo o direito de conviver de igual pra igual em todo ambiente, sem sofrer nenhuma forma de discriminação.

D - Ao constatar um caso de discriminação, não deixe de denunciar. Em todos os casos de discriminação, a pessoa deve buscar defesa nos órgãos públicos referentes às faixas etárias específicas, nas ouvidorias dos serviços públicos, e nas delegacias. A discriminação é uma violação dos direitos do próximo.

Portanto, quando alguém sofrer ou observar qualquer forma de discriminação contra si mesmo ou contra o seu próximo, ligue imediatamente para os órgãos competentes, a fim de que possam tomar as devidas providências, contra tal atitude tão abominável.

E – O apoio prestado pelas escolas. As escolas devem estimular o convívio entre pessoas consideradas “diferentes” por algum “motivo” e observar se existe alguma atitude preconceituosa da parte de alguém. Devem proporcionar e estimular a convivência de crianças, adolescentes, jovens e adultos com as suas diferenças individuais nas brincadeiras, nas salas de aula, em casa ou em qualquer outro lugar ou ambiente. Isso deve acontecer independente da sua cor, posição social, credo religioso, partidarismo político e opções esportivas. As escolas devem valorizar e incentivar o comportamento respeitoso e sem preconceitos, em relação às suas particularidades, ou diferenças individuais dos estudantes.

As escolas são grandes espaços de aprendizagem contra os preconceitos e discriminações em geral. Em muitas escolas, as crianças e adolescentes estão aprendendo sobre a história e a cultura dos povos indígenas e da população negra e sobre as alternativas para enfrentarem o racismo. Infelizmente, ouve-se falar que existem até professores com essas atitudes negativas em salas de aulas.

Portanto, verifique se a escola de seus filhos já adota posturas sérias de orientações, contra a intolerância racial. Infelizmente, ainda existem casos de um ser humano julgar e discriminar ao outro, por causa da sua cor, ou outro motivo.

F – Discriminação contra as culturas indígenas. Também, a população indígena enfrenta preconceitos, não propriamente por causa da cor de sua pele, mas, dos seus hábitos, que são considerados arcaicos, atrasados, subdesenvolvidos.

G - Vejamos o que a Bíblia diz sobre os preconceitos ou discriminações:

No primeiro discurso de Moisés para o povo de Israel próximo à Terra da Promessa, ele lhe recomendou que, quando entrasse naquela Terra, não era para discriminar a ninguém entre o seu povo; deviam ouvir a todos, pequenos e grandes. Deveria atender e julgar a todos igualmente, sem distinção. **Deuteronômio 1.17.**

A Bíblia narra que um dos amigos de Jó chamado Eliú disse a ele e aos seus outros amigos, que ele não queria fazer acepção de pessoas, ou seja, tratar às pessoas de forma diferente, por algum motivo. **Jó 32.21,22.**

O livro dos Provérbios orienta que, não se pode julgar às pessoas segundo as aparências, em nenhuma situação ou circunstância. **Provérbios 28.21.**

Jesus disse aos seus discípulos, que não deveriam julgar para não serem julgados, porque da mesma forma que julgassem, seriam julgados. **Mateus 7.1-5.**

Jesus recrimina a todo tipo de julgamento contra o próximo, inclusive no caso dos preconceitos ou discriminações em geral, uma vez que foi Ele mesmo quem disse, que não veio julgar ao mundo, mas, salvá-lo. **João 12.47.**

No livro dos Atos dos Apóstolos, Pedro reconheceu que Deus não faz acepção de pessoas, ou seja, Ele trata a todos igualmente, com o mesmo amor. **Atos 10.34-36.**

O apóstolo Paulo nos faz entender que todos os filhos de Deus são iguais, porque são todos criados por Ele e por isso devem ficar totalmente livres, de qualquer discriminação ou preconceito. **Gálatas 3.26-29.**

Paulo ainda exorta aos senhores a colaborarem com os seus servos, não fazendo nenhuma ameaça contra eles, uma vez que, o único Senhor deles é Deus. **Efésios 6.8,9.**

O apóstolo Tiago escrevendo aos judeus dispersos disse-lhes que, não deviam usar a fé de forma negativa para fazer acepção de pessoas, por qualquer motivo que fosse. **Tiago 2.8,9.**

18 - A purificação das injustiças

Devemos nos purificar de todas as tendências para a prática de injustiças. A injustiça é uma qualidade relativa à ilegalidade ou resultados imerecidos. É a qualidade do que é injusto. Onde há a prática da injustiça, acontece toda forma de opressão, corrupção, maldade, humilhação, perseguição, exploração, prejuízos e demais ofensas cometidas contra a sociedade em geral, ou uma pessoa em particular.

1º - O patrão não pode cometer injustiça contra o operário. Já sabemos que infelizmente existem muitos casos de injustiças praticadas contra operários, não lhes pagando o justo salário; essa prática é uma grande exploração e por isso Deus exortou ao povo de Israel a não oprimir ao trabalhador em relação ao seu salário, mas, a pagá-lo sempre o valor justo pelo seu serviço. **Levítico 19.13; Deuteronômio 24.14,15; Jeremias 22.13; Malaquias 3.5.** O evangelho narrado por Lucas fala sobre o grande exemplo de Zaqueu, nesse sentido. **Lucas 19.8.** O apóstolo Paulo escrevendo aos cristãos de Tessalônica, os recomendou a não enganarem ao próximo em negócio algum. **1 Tessalonicenses 4.6.** É lógico que essa exortação de Paulo é um grande alerta para todos os filhos de Deus de todos os tempos. Também o apóstolo Tiago fala sobre o perigo do prejuízo dado ao operário diminuindo o seu salário. **Tiago 5.4.**

Portanto, quem precisa da colaboração de um trabalhador para que as suas atividades sejam realizadas, deve antes pensar na necessidade de combinar com ele um salário justo, lembrando-se de que, ao término do serviço, ele merece o pagamento de acordo com o combinado; agindo dessa forma, também o operário poderá se sentir feliz e realizado.

O Senhor nosso Deus que ama o que é bom, não pode amar ao que é mau, ao que age de forma contrária à sua vontade. Vejamos outros textos bíblicos que orientam sobre os perigos da prática da injustiça: **Deuteronômio 16.19; Salmo 5.4; Provérbios 16.8; Provérbios 22.8; Romanos 2.6-8; Colossenses 3.25; Hebreus 6.10.**

2º - Não se pode cometer injustiça contra os patrões. Existem casos de empregados reclamarem das injustiças praticadas pelos seus patrões, mas, também existem reclamações da parte de alguns patrões, sobre as injustiças sofridas por operários. Por isso, o apóstolo Paulo exortou aos operários a serem submissos às suas autoridades, incluindo certamente, os seus patrões. **Romanos 13.1.** Paulo falou ainda sobre a obediência ao seu senhor segundo a carne, que é autoridade. **Efésios 6.5; Colossenses 3.22.** O apóstolo Pedro também falou sobre a necessidade dos servos serem sujeitos a seus senhores (patrões). **1Pedro 2.18-20.**

Existem casos de operários serem injustos com os seus patrões por serem preguiçosos, ou maus, e às vezes os seus comportamentos negativos têm até resultado em demissão por justa causa. A respeito da preguiça, o livro dos Provérbios orienta que, o homem preguiçoso será dominado pelo espírito de pobreza, e passará por muitas dificuldades. **Provérbios 6.8-11; Provérbios 10.26.** Sobre a maldade, o mesmo livro orienta que, o homem mau tem a boca pervertida, porque em seu coração só há lugar para o mal. **Provérbios 6.12-15; Provérbios 16.28.**

3º - A caridade não se alegra com a injustiça. É importante entendermos que a prática da injustiça, é a ausência total do amor na vida do injusto. É por isso que a Bíblia narra que o amor (caridade), não se alegra com a injustiça. **1 Coríntios 13.4-6.** Portanto, onde existe o amor, não há prática de injustiças contra o próximo.

4º - Quem é injusto no pouco, também é injusto no muito. Se quisermos agradar a Deus, devemos nos esforçar para renunciar à injustiça nos mínimos detalhes, porque às vezes pensamos que já somos totalmente justos, mas, infelizmente existem detalhes, que ficam muito a desejar nesse sentido. Quer dizer que devemos nos corrigir das injustiças nas mínimas coisas, e assim será mais fácil para nos corrigirmos também nas máximas. **Lucas 16.10.**

5º - Os injustos não herdam o reino de Deus. O reino de Deus é a vida abundante, que Jesus trouxe para o povo de Israel, mas, como não a aceitaram, foi transferida para nós. **João 10.10; Mateus 21.43.** O apóstolo Paulo afirma que, os praticantes das obras da carne em geral, principalmente da injustiça, não herdarão o reino de Deus ou dos céus. **1Coríntios 6.9,10.** Então, quando a palavra de Deus orienta que os injustos não herdam o reino de Deus, quer dizer que eles não serão felizes, enquanto permanecerem na prática da injustiça.

Portanto, se tivermos a tentação de cometer injustiça contra alguém, devemos pensar muito no preço que certamente pagaremos por tal falta cometida.

6º - Quem oprime ao pobre insulta a Deus. Existem várias maneiras de ofender ou humilhar ao nosso próximo, principalmente, aos mais necessitados. Na verdade devemos pensar seriamente nesse assunto, uma vez que quem humilha ao pobre, insulta a Deus. **Provérbios 14.31; Provérbios 17.5.** É por isso que a palavra de Deus afirma que, quem oprime ao pobre empobrecerá. **Provérbios 22.16.** Quer dizer que, sendo o pobre uma pessoa já humilhada por natureza, ele necessita é de amor e compreensão da parte de todos, ao invés de mais humilhação. Caso contrário, quem o humilha sofrerá as consequências, podendo chegar até à perda dos bens materiais.

7º - É o Senhor quem nos livra da prática da injustiça. O apóstolo João diz em sua primeira epístola, que Deus é fiel e justo, para nos purificar de toda a injustiça. **1João 1.9.** Ainda bem que podemos contar com o poder do Deus santo e libertador, nos livrando da prática de injustiças tanto da nossa parte contra o nosso próximo, quanto da parte dos maus contra nós.

8º - Deus ama aos praticantes da justiça. Justiça é a qualidade do que é justo. É a virtude que defende o respeito aos direitos dos outros, e faz dar a cada um o que lhe pertence.

A - Felizes são aqueles que praticam a justiça em todos os momentos. Não basta sermos justos apenas em algum aspecto. É necessário nos esforçarmos para agir com justiça, em todos os momentos e circunstâncias da nossa vida. **Salmo 106.3; Mateus 5.6.**

B- Haverá galardão certo para quem semeia a justiça. É lógico, que não podemos nos esquecer da importância de uma ótima recompensa de Deus em nossas vidas, pelas nossas boas ações. Essas recompensas são os galardões dados por Ele, a quem espalha a justiça. **Provérbios 11.18,19.** Quer dizer que, quem ama e semeia a justiça tem grandes recompensas da parte de Deus, que são as posses das suas bênçãos.

C - O justo nunca será desamparado por Deus. Sendo os galardões tão necessários para as nossas vidas, devemos investir urgentemente na busca e prática da justiça, porque se nos esforçarmos para permanecer nela, teremos a certeza de que não seremos abandonados por Deus. **Salmo 37.23-25; Mateus 6.33.** Portanto, invistamos na busca da justiça para a nossa vida e a valorizemos sempre.

D - A justiça é uma virtude fundamental na construção do reino de Deus. O mundo todo clama por uma vida melhor, que significa tomar posse do reino de Deus já aqui na terra; mas, muitos não aprenderam ainda a buscá-lo de forma correta; por isso, o procuram somente naquilo que satisfaz aos seus interesses e desejos inferiores, como a valorização das obras da carne em geral, inclusive a prática de injustiças contra o próximo. É lógico que agindo dessa forma, jamais experimentarão o reino de Deus (galardões, recompensas, bênçãos), nem nesta vida, nem na outra dimensão. **Romanos 14.16,17.** Quer dizer que devemos buscar urgentemente a prática da justiça, que significa fazermos sempre o bem ao nosso próximo, e evitarmos toda espécie de males contra ele.

E - Devemos viver sempre na prática da justiça. Vendo o salmista Asafe a facilidade que o povo de Israel tinha para cometer

injustiças contra o seu próximo, o exortou à prática da justiça. **Salmo 82.3**. O apóstolo Paulo sendo zeloso na divulgação do evangelho a ele confiado por Deus, recomendou aos gentios convertidos, a valorizarem a prática da justiça. **Colossenses 4.1; 1Timóteo 6.10,11; 2 Timóteo 2.22**. Portanto, o Senhor espera de todos nós, que estejamos sempre empenhados na prática dessa importantíssima virtude e certamente, seremos recompensados por Ele.

F - Devemos sempre nos revestir da couraça da justiça.

Couraça é proteção. O profeta Isaías falou sobre a vinda de Jesus, o qual seria protegido pela sua justiça. **Isaías 11.1-5**. O apóstolo Paulo escrevendo aos Efésios, recomendou-lhes a usarem sempre a justiça, como a sua principal proteção. **Efésios 6.14,15**.

G - Felizes são aqueles que sofrem por causa da justiça.

Sabemos que infelizmente, existem vários momentos de sofrimentos em nossas vidas, provocados por alguma injustiça. Muitas pessoas chegam a se desanimarem, a se deprimirem e até a pensarem que as suas vidas não têm mais sentido, etc. É importante entendermos que, sendo Jesus o nosso Libertador máximo, Ele quer que entendamos que, ao invés de sofrermos tanto com os problemas que nos transtornam, a nossa reação deve ser diferente, já que foi Ele mesmo quem disse que, quem é perseguido por causa da justiça é feliz e será recompensado por Deus. **Mateus 5.10**. Também o apóstolo Pedro usou a mesma expressão, nesse sentido. **1Pedro 3.13,14**.

H - Todo aquele que pratica a justiça é nascido de Deus.

Uma forte característica dos filhos de Deus, é o constante esforço para a prática da justiça. **1João 2.28,29; 1João 3.10**. Quer dizer que somente os filhos de Deus, valorizam a prática da justiça.

I - A prática da justiça nos proporciona vida longa.

Todos nós queremos ter vida longa; a prova disso é que normalmente, quando

alguém observa que está com a saúde comprometida, procura sempre a solução do problema de alguma forma. Mas, certamente, o melhor modo de se resolver a situação, é se esforçar para valorizar os ensinamentos de Jesus, principalmente no que se refere à prática da justiça. **Deuteronômio 25.13-16; Salmo 37.27-29.** Portanto, se quisermos vida longa saudável, devemos valorizar sempre a prática da justiça, sem nos esquecermos das outras virtudes.

J - Devemos praticar a justiça no uso dos pesos e medidas.

Infelizmente, é muito fácil de enganar ao próximo, através de medidas e pesos falsos. Por isso, Deus alertava ao povo de Israel, nesse sentido. **Levítico 19.33-35; Deuteronômio 25.13-16; Provérbios 11.1; Provérbios 16.11-13; Provérbios 20.10,23.** Portanto, tenhamos muito cuidado no uso dos pesos e medidas, para não ofendermos seriamente a Deus e ao nosso próximo através de injustiças, causando-lhe prejuízos de alguma forma.

K - A face do Senhor está sempre voltada para os justos.

Devemos cuidar da prática da justiça em todos os sentidos, uma vez que esse gesto é agradável a Deus. **Salmo 11.5-7; 1Pedro 3.11,12.** Portanto, os olhos do Senhor estão sempre voltados, para aqueles que se esforçam para praticar a justiça.

L - Devemos orar ao Senhor pedindo-lhe justiça. Assim como fez o salmista Davi, também nós devemos humildemente orar ao Senhor Deus, pedindo-lhe para nos guiar na sua justiça. **Salmo 5.8.**

19 - A purificação do escândalo e da sua divulgação

Devemos nos converter das tendências para a prática de escândalos e das facilidades para divulgá-los. O escândalo é um acontecimento que contraria e ofende sentimentos e crenças, que atinge a vida moral, ética, social, política e religiosa, de todos os filhos de Deus. É uma indignação, admiração, sentimento de revolta, etc., provocados por atos praticados por alguém, que ferem as regras de decoro.

No evangelho narrado por Mateus, Jesus disse que, quem comete um escândalo é melhor amarrar uma pedra de moinho no pescoço e atirar-se ao mar. **Mateus 18.6.**

Mas, normalmente quando acontece um escândalo, a tendência é julgar somente àquele que o cometeu e não sabe como fica com Deus a situação de quem noticiou, (anunciou, divulgou, espalhou) o escândalo.

A Bíblia narra que para Deus, a situação de quem espalha o escândalo é tão grave, quanto a de quem o praticou. No versículo 7, Jesus disse que os escândalos veem. Mas, aí daquele por quem eles vierem. **Mateus 18.7.**

Há duas maneiras do escândalo vir ou acontecer: é através de quem o comete e daquele que o divulga, ou passa pra frente. As duas situações mexem fortemente com a ira de Deus e atrai maldição para a vida dos praticantes.

Vejamos o que aconteceu com um dos filhos de Noé, por ter espalhado o escândalo da nudez do seu pai. Sempre a Bíblia nos fez entender a necessidade de maior respeito, para com os nossos próprios corpos. E pelo que observamos, no Antigo Testamento, esse respeito era ainda maior, principalmente, em relação aos corpos dos pais! Certamente naquele tempo, o respeito e o senso de pudor era ainda mais forte, do que nos dias de hoje. Naquele tempo os pais se cuidavam ao máximo, para não exporem os seus corpos para os seus filhos, em especial as partes íntimas.

Era muita vergonha para os pais, ao saberem que um filho havia presenciado a sua nudez.

A Bíblia narra que os filhos de Noé que saíram da arca foram: Sem, Cão e Jafé, sendo Cão o pai de Canaã. **Gênesis 9.18.** Noé se embbedou com vinho e o seu filho Cão viu a sua nudez.

Ao invés do próprio Cão resolver aquele problema, ele teve a infelicidade de comentá-lo com os seus irmãos que estavam fora, os quais tomaram uma capa e vieram de costas e a colocaram sobre o pai cobrindo a sua nudez, sem a terem visto. Quando Noé se despertou da embriaguez e soube que o seu filho Cão havia comentado com os seus irmãos sobre a sua nudez, disse a ele que maldito seria Canaã seu filho e que inclusive, ele seria servo (escravo) dos servos de seus irmãos. **Gênesis 9.20-25.**

Então, vimos que Noé não perdoou ao seu filho Cão, por ter comentado com os seus irmãos, sobre a sua nudez.

Quer dizer que, se Cão tivesse solucionado o problema da nudez do seu pai sem comentar com os seus irmãos, a maldição não teria caído sobre o seu filho Canaã.

Esta reflexão nos ensina que, muitas vezes poderíamos ganhar amigos, se tivéssemos a sabedoria, discernimento e sensatez, para abrir os olhos de alguém o quanto antes possível, sobre algum perigo que porventura lhe esteja ameaçando. Mas, o alerta deve acontecer é logo no início do problema; não é deixá-lo tomar dimensões gigantescas para só então interferir porque, se demorar para tomar uma atitude, já poderá ser tarde demais.

Às vezes é possível cortar o mal pela raiz, quando ainda está no começo. Mas, se a maldade é grande, a pessoa prefere deixar o tempo passar para tomar as devidas providências, e acaba criando um grande problema tanto para o escandalizador, quanto para quem poderia tê-lo ajudado a evitar e não o fez.

Eu creio que qualquer escandalizador fica muito agradecido, quando percebe que existem amigos dispostos a lutarem pelo seu bem estar, não deixando que lhe aconteça o pior. Muitas vezes há tempo mais do que suficiente, para ajudar alguém a se livrar de um terrível escândalo, mas, a pessoa acha melhor curtir a falha cometida pelo próximo com grandes críticas, risos, admirações e comentários negativos, não sabendo que está contribuindo mais para o mal, do que para o bem tanto da vítima, quanto de si própria.

Qualquer pessoa até mesmo um líder religioso, pode acontecer de Deus permitir terríveis quedas em sua vida com seríssimas consequências, para que não viva no sono espiritual causado pelo pecado, mas, para o seu amadurecimento na fé e permanência nela. **Eféios 5.11-14.** Até o apóstolo Paulo que foi o homem que mais experimentou o poder de Deus aqui na terra, chegou ao ponto de se classificar como um homem

miserável, porque o bem que ele queria fazer não o fazia, enquanto o mal que não queria fazer, esse ele fazia. **Romanos 7.14-24.**

Principalmente, quem tem como objetivo atuar de alguma forma na linha de inteligência e prevenção, que é o caso de todas as lideranças religiosas, políticas, educacionais, militares, etc., são muito mais cobradas por Deus, quando se incorrem na prática de escândalos; mas, também a outra pessoa que presenciou a prática do escândalo, deve ter o compromisso de resolvê-lo com o próprio praticante, sem comentá-lo com outras pessoas; porque caso contrário, ela passa a sofrer as consequências igualmente, da parte de Deus.

Quer dizer que, seja quem for o causador do escândalo, se houver humildade e sabedoria da parte de quem percebe a falha, ele se aproxima da vítima logo no início quando observou o primeiro detalhe, na tentativa de abrir-lhe os olhos e livrá-lo de tal problema, sem jamais fazer comentários a respeito com quem quer que seja, para não expor a vítima; não foi o que aconteceu com Cão a respeito da nudez de seu pai; e por isso ele pagou um grande preço, ao ver o seu pai amaldiçoando ao seu filho Canaã.

É lógico que, o alerta a ser passado para o causador do escândalo, não pode ser com autoritarismo como se o estivesse acusando, julgando ou condenando; mas, mostrando-lhe que está disposto a ajudá-lo a se libertar de tal problema com todo amor e carinho, porque é disso que ele está precisando para se libertar de tal falha.

Lembremo-nos sempre do ensinamento do apóstolo Tiago para os judeus dispersos, e que serve também para nós que somos descendentes dos gentios daquele tempo, quando ele disse que, aquele que fizer converter do erro a um pecador, salvará da morte (espiritual, psicológica e física) uma alma, e cobrirá uma multidão de pecados. **Tiago 5.20** - *“Saiba que aquele que fizer converter do erro do seu caminho um pecador, salvará da morte uma alma, e cobrirá uma multidão de pecados”.*

A sabedoria nos leva a entender que, em relação ao escândalo, não se comenta com ninguém, até porque a minha inteligência deve me fazer entender que, a mesma confiança que eu tenho para com alguém mesmo que seja da minha família, para comentar com ela algo tão sério a respeito de outra pessoa, ela também pode se achar no direito de confiar o segredo a outro, que o passará para mais outro, que o levará para outro e dentro de pouco tempo, o segredo que deveria ser somente de uma pessoa, já atingiu a dimensões gigantescas com sérios prejuízos para a

vítima, atraindo a maldição tanto para ela, quanto para quem espalhou o assunto.

Às vezes pode até acontecer da vítima se converter e ficar de bem com Deus, enquanto os divulgadores continuarão recebendo o peso da maldição, por causa do comentário negativo com (A), que passou pra (B), que passou pra (C), que passou pra (D), etc. Esse comportamento é característico de quem ama uma fofoca, e tem um senso de julgamento e condenação muito aguçados. É o famoso fofoqueiro que como se diz popularmente, se sente muito bem ao ver o circo pegando fogo e por isso não dá nem um passo a fim de apagá-lo. Esse tipo de comportamento é uma covardia, provocada por uma grande maldade.

Acontece dessa forma porque na maioria das vezes, o prazer do observador é justamente curtir aquele momento covardemente, com risos, deboches, comentários negativos, admirações, julgamentos, acusações, condenações, enquanto o que é bom mesmo, que é se esforçar para ajudar ao próximo a se livrar do mal, dar a ele a sua mão para tirar-lhe do buraco em que se encontra, isso não acontece. Na realidade, a prática do amor para com o próximo, às vezes ainda está muito a desejar, na vida de muitos dos filhos de Deus.

Pois bem, nós devemos entender que não é da vontade de Deus que o erro aconteça na vida de alguém, porque Ele não quer o mal pra ninguém! Mas, quando Ele observa que alguém precisa se amadurecer na fé, pode permitir coisas sérias acontecerem na vida de quem menos imaginávamos, não só para ele se converter, mas, para que outras pessoas possam também tirar proveito da situação e mudar de vida em algum aspecto, principalmente na falta de amor, sabedoria e discernimento, para ajudar ao próximo a solucionar o seu problema em tempo hábil, antes que o caso se torne mais sério, ou até público.

Portanto, às vezes Deus aproveita de situações funestas para proporcionar a alguém o entendimento, a fim de que ele possa contribuir muito para a conversão do seu próximo seja ele quem for e de si mesmo.

Vejamos alguns textos Bíblicos que alertam sobre o perigo da pessoa que gosta de uma fofoca. **Salmo 15.2,3; Salmo 34.13; Provérbios 10.18; Provérbios 11.9; Provérbios 13.3; Provérbios 15.4; Provérbios 16.28; Mateus 5.11; 1 Coríntios 6.9,10; Efésios 4.29; Tiago 1.26;**

Então, se alguém descobre que de alguma forma, já causou ou espalhou um escândalo, corra atrás do prejuízo e veja urgentemente o que

fazer para reparar o mal, porque caso contrário, pode sofrer as terríveis consequências da ira de Deus em sua vida.

Portanto, sejamos espertos e sábios o suficiente, para sempre ganharmos e jamais perdermos amigos. Então, oremos ao Senhor para não atrairmos a sua ira para nós nem como causadores, nem como divulgadores ou espalhadores de escândalos.

Vejamos alguns textos bíblicos que orientam sobre o perigo da prática de escândalos. **Romanos 14.13,20; 1 Coríntios 8.9; 1 Coríntios 10.32; 2 Coríntios 6.1-3; Filipenses 1.9,10; 1 João 2.10.**

20 - A purificação da desobediência

Devemos nos purificar das tendências para a prática da desobediência. No livro do Deuteronômio, Moisés em seu último discurso para o povo de Israel antes da sua entrada na terra da promessa, fala sobre as bênçãos que viriam sobre aquele povo se obedecessem aos ensinamentos do Senhor, quando entrassem naquela terra. Se o povo obedecesse a Deus seria exaltado entre as nações e as bênçãos de Deus acompanhariam todas as áreas de sua vida. **Deuteronômio 28.1-14.** E esse livro fala também para o mesmo povo, sobre as maldições que viriam sobre ele, se desobedecesse aos ensinamentos do Senhor. **Deuteronômio 28.15-68.**

Naquele tempo esse ensinamento foi para o povo de Israel, mas, ele pode ser observado e valorizado por todos nós, que somos descendentes dos gentios daquela época. O povo de Israel tinha como meta alcançar algo muito importante, e por isso Deus inspirou a Moisés a falar-lhe sobre a importância da obediência aos seus ensinamentos, como condição única para que os seus objetivos fossem alcançados, a fim de experimentarem uma realidade de paz e felicidade.

Nós vivemos numa realidade social onde infelizmente, a obediência não é mais considerada importante. As bênçãos decorrentes da obediência estão fortemente ameaçadas, devido ao fato de se ter trocado o amor a Deus, pelo amor a si próprio. Na correria do dia a dia para alcançarmos cada vez mais os nossos anseios pessoais, temos grande dificuldade para escutarmos o que Deus tem a nos falar. A bênção de Deus através da obediência não é para uma pessoa sozinha, mas, todos têm que aprender a obedecer a Ele como o Senhor.

Se ouvirmos a sua voz e prestarmos atenção no que Ele diz, a nossa nação será abençoada. As nossas cidades só tomarão posse das bênçãos de Deus, quando passarem a adorar somente a Ele. Enquanto desobedecermos à sua voz e dirigirmos a nossa fé a qualquer outra

realidade fora Dele, ficaremos em desvantagem e sofreremos terrivelmente as consequências.

Para o povo daquela época, a plantação era a coisa mais importante, porque ela era a sua principal fonte de alimento. Então, Deus prometeu abençoar a terra e o seu fruto. Hoje, as nossas fontes de rendas são as fábricas, comércios e também o campo de onde vem a nossa alimentação tanto vegetal, quanto animal.

Mas, a nossa desobediência tem sido tanta, que a terra não dá mais o seu fruto no tempo certo e as fábricas fecham por crises, pessoas ficam sem os seus empregos, com famílias para criarem, pois não ouvimos atentamente a voz de Deus, que nos manda buscar primeiro o seu reino e a sua justiça, como condição para que as outras coisas sejam acrescentadas de forma abençoada. **Mateus 6.33.**

A obediência no sentido positivo é a forma que temos para glorificar a Deus. Sendo Ele glorificado através das nossas boas ações, derrama sobre nós bênçãos sem medida; mas, se as nossas escolhas nos afastarem da sua presença e partirmos para os prazeres do pecado, não conheceremos a sua graça e passaremos a pagar o preço da desobediência.

Certamente haverá castigo sobre nós, por cada ato de desobediência contra Deus; sendo assim, quer dizer que não devemos nos desviar da sua palavra, nem para a direita nem para a esquerda. **Isaías 30.21.**

O Senhor tem abundância de bênçãos para derramar sobre nós, mas, infelizmente queremos conquistá-las apenas com os nossos braços, sem confiarmos devidamente no Seu poder. Não queremos nos render ao verdadeiro Deus. Sempre existem outras coisas, outras ilusões, para nos afastarem do único que merece toda a nossa adoração, que é o Senhor Deus Todo Poderoso, o Deus do impossível.

No livro do Deuteronômio, Deus diz através de Moisés que, quem dera o seu povo tivesse sempre no coração, a disposição para temê-lo e obedecer a todos os seus mandamentos. Assim tudo iria bem com eles e com seus descendentes, para sempre! **Deuteronômio 5.29.**

O primeiro livro de Samuel narra que Deus prefere mais a obediência, do que os sacrifícios. **1 Samuel 15.22.**

O evangelho escrito por João narra que, a condição para amarmos a Deus é amarmos aos seus mandamentos. **João 14.15.**

Muitas pessoas têm facilidade para obedecer aos ensinamentos ministrados pelos homens mal intencionados, enquanto os ensinamentos de Deus ficam a desejar. Foi por esse motivo que o apóstolo Pedro e os seus companheiros responderam ao capitão e aos seus servidores, que é preciso obedecer antes a Deus do que aos homens. **Atos dos Apóstolos 5.29.**

Jesus disse no evangelho narrado por Mateus que, *“Todo aquele que desobedecer a um desses mandamentos, ainda que dos menores, e ensinar os outros a fazerem o mesmo, será chamado menor no Reino dos céus; mas, todo aquele que praticar e ensinar estes mandamentos será chamado grande no Reino dos céus”.* **Mateus 5.19.**

O apóstolo Pedro recomenda aos judeus estrangeiros dispersos pelo mundo, a não se deixarem dominar pelos maus desejos de antigamente, quando viviam debaixo da ignorância. **1 Pedro 1.14.**

O apóstolo João em sua primeira epístola diz que, o nosso amor para com Deus, consiste, no nosso esforço para obedecermos aos seus ensinamentos, que não são pesados. **1 João 5.3.**

O apóstolo João disse em sua segunda epístola, que o amor consiste em andarmos em obediência aos mandamentos do Senhor. **2 João 1.6.**

Portanto, devemos nos esforçar para conhecermos cada vez mais os ensinamentos da graça de Deus, para praticá-los e anunciá-los, pois agindo dessa forma, Deus considerará verdadeiro, o nosso amor para com Ele.

CONCLUSÃO

No livro do profeta Isaías, depois que Deus reclamou da permanência do povo de Israel na prática dos mais terríveis pecados, Ele o exortou a se lavar, a purificar e a tirar as maldades de diante de seus olhos, a parar de praticar o mal e fazer o bem. **Isaías 1.16,17.**

Sendo assim podemos entender que, o motivo da persistência do povo de Israel na prática do pecado, foi devido ao fato da sua vida estar totalmente fundamentada na maldade.

Quer dizer que, também nós devemos nos esforçar para nos livrarmos o quanto antes possível de todas as obras da carne que são provenientes da maldade, porque através delas ofendemos imensamente a Deus e ao nosso próximo.

Certamente, este estudo nos levou a entendermos a necessidade de investirmos fortemente na busca da nossa total conversão, iniciando-nos pela constante busca da purificação da nossa mente, uma vez que é das suas impurezas, que saem todas as obras da carne em geral.

Vimos que Deus repreendeu ao povo de Israel, pela maldade dos seus pensamentos. Ele já havia exortado por várias vezes ao povo de Israel a buscar a santidade, mas, passou a observar que a maldade, já tomava conta dos seus corações; por isso, após severas acusações feitas contra eles, Deus exortou-lhes à sincera conversão, como condição para merecerem a libertação dos seus inimigos. **Isaías 59.7-11. Jeremias 4.14; Jeremias 6.19.**

Também o apóstolo Tiago exortou ao povo de Israel disperso à conversão sincera, dizendo-lhe para se aproximar de Deus, que também Ele se aproximaria dele. Exortou-lhes ainda a limparem as suas mãos e a purificarem os seus corações. **Tiago 4.7,8.**

Então, devemos nos apressar na busca da maior purificação possível, da nossa mente; e certamente, essa atitude da nossa parte, contribuirá muito para o nosso verdadeiro crescimento espiritual.

Esperemos que depois de termos estudado sobre a purificação da nossa mente, de todas as impurezas provocadas pela maldade com os seus frutos, para que consigamos realmente nos libertar de todo transtorno que essas terríveis obras da carne nos têm causado.

Devemos pedir a Deus, a total purificação da nossa mente. Assim como o salmista Davi orou ao Senhor pedindo-lhe que agisse em sua vida segundo a sua misericórdia purificando-o de todos os seus pecados, também nós devemos fazer o mesmo. Davi pediu ao Senhor que criasse nele um coração puro e renovasse o seu espírito. **Salmo 51.1-10.**

Portanto, peçamos a Deus a mesma consciência, humildade e sabedoria do salmista Davi, reconhecendo as nossas fraquezas perante o poder de Jesus, e pedindo a Ele que nos proporcione a total purificação da nossa mente de todas as obras da carne, começando pelos frutos da maldade. Agindo dessa forma andaremos sempre em novidade de vida e não na velhice da letra e poderemos testemunhar o santo nome do Senhor, sempre em conformidade com a sua vontade. **Romanos 6.4; Romanos 7.6.**

BIBLIOGRAFIAS

- 1 - Bíblia Revista e Corrigida.
- 2 - Bíblia Revista e Atualizada.
- 3 - Bíblia de Jerusalém.
- 4 – A construção da maldade – Roberto Motta – Editora AVIS RARA – 2022.
- 5 – Concebido com maldade – Louise DeSalvo – Editora Record – 1998
- 6 – Pura maldade – Debi Gliori - Editora SICILIANO – 2007 – 1ª Edição.
- 7 - Eu sou gênio de maldade inenarrável e quero ser seu presidente de turma – Maria P. de Lima - Editora Galera – 2011 – 1ª Edição.
- 8 – Maldade – Daniele Steel – Editora Altaya Record – 1998
- 9 – A caixa da maldade- Martim Lanoriele – 2013
- 10 – De amor e maldade – Anne Rice – Belo Horizonte - 2011
- 11 – O dragão da maldade e a donzela Guerreira – Marco Aurélio - Editora Palavras -1ª Edição - 2023
- 12 – Chamas da maldade - Geraldo Rocha - Editora Novo Século - 2021
- 13 – Máscara da maldade – BTK Profile - Editora Darkside Books - Crime Scene – 2019 – 1ª Edição.
- 14 – Atos de maldade - Cullen Bunn, Danna Schartz, Vita Ayala - Editora Panini - 2020

OBRAS

- 1 – Teologia da Graça de Deus
- 2 – A Luz Divina
- 3 – A purificação das maldades